

NOS QUATRO CONTINENTES DO MUNDO

Iniciado um Novo "Expurgo" na Zona Russa da Alemanha

Prêso o Ministro do Exterior e Outros Altos Funcionários

BERLIM, 16 (Por Vilma Schupp da INS) — O ministro do Exterior da Alemanha Oriental, George Dertinger, e outros funcionários, segundo se anunciou hoje, foram presos por acusações de espionagem em grande "expurgo" vermelho que, aparentemente, é o prelúdio de "um processo" nos moldes do processo recente de Praga.

COMEÇO DE UM GRANDE PROCESSO

A prisão de Dertinger foi anunciada por Deus Deutschland, órgão oficial do Partido Comunista na zona de ocupação soviética.

Edith Kuhnert, uma auxiliar

Devolvido o Protesto do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 16 (U.P.) — O órgão semi-oficial da Santa Sé, "Osservatore Romano", informa que o governo iugoslavo se negou a aceitar uma nota da secretária de Estado do Vaticano, datada de 15 de dezembro último, na qual se acusava as autoridades da Iugoslávia do assassinio e encarceramento em massa de sacerdotes católicos, e de perseguição à Igreja.

DEVOLVIDA A NOTA DO VATICANO

Acrescentando essa nota a uma carta adjunta do Nuncio Apostólico em Belgrado, foram devolvidas pelo Ministério das Relações Exteriores iugoslavo, "várias horas" depois de serem entregues e, "aparentemente" fechadas e ostentando ainda o selo original.

O Ministério das Relações Exteriores da Iugoslávia declarou que não havia recebido a nota do Vaticano, expressando, ao mesmo tempo, surpresa ante a notícia tardia sobre a suposta entrega dos documentos.

Em dias da semana passada, "Osservatore Romano" publicou o texto da nota, na qual se formulava a grave acusação de que 30 sacerdotes católicos haviam sido mortos, 200 encarcerados e que todos as publicações católicas impedidas de circular no curso de uma campanha "sem quartel" contra a Igreja Católica.

Essa divulgação foi feita depois do rompimento de relações diplomáticas pelo governo iugoslavo com a Santa Sé, e da elevação ao cardinalato, por Pio XII, do arcebispo iugoslavo, Alojz Stepinac.

Posteriormente, regressaram a Roma o Nuncio Apostólico e os membros da Nunciatura, na Iugoslávia.

Alvejado Novamente o Celeiro Dos Vermelhos

Pela Sexta Vez Aviões de Bombardeio Americanos Incursem Sobre um Centro de Abastecimento em Sinunju

TOQUIO, 16 (INS) — Os aviões de bombardeio americanos atacaram o vital centro de abastecimento dos comunistas perto de Sinunju pela sexta vez em sete dias e o comando aéreo declarou que os furiosos ataques têm como principal objetivo "castigar constantemente o inimigo, causando-lhe baixas". Os ataques ao longo da zona costeira a noroeste da Coreia constituem um dos mais prolongados desta guerra.

VARRIDOS DOS CÉUS DA COREIA

SEUL, 16 (U.P.) — Seis caças a jato do tipo "Sabre", aliados, enfrentaram hoje 24 caças "Mig-15", construídos pelos russos. Deste choque, um dos jatos vermelhos foi definitivamente varrido dos céus da Coreia e outro foi danificado, com que o "score" de 1953 passa a ser 15 "Mig-15" destruídos, 3 provavelmente destruídos e 16 danificados.

Eleições Geraes no Iraque

BAGDA, 16 — (Por Jacques Dauphin da F.P.) — Pela primeira vez, amanhã, realizar-se-ão, em território iraquiano, as eleições gerais por voto direto. As operações de voto serão iniciadas uma hora depois do nascer do sol e terminará uma hora antes do seu desaparecimento. Cerca de 250 candidatos apresentam-se para prover 140 cadeiras. Mas 80 dentre eles já foram designados, em virtude da lei iraquiana. Por falta de concorrência.

ATMOSFERA DE CALMA

Os observadores calculam geralmente que as eleições transcorrerão em uma atmosfera de calma. Até o momento, nada se sabe sobre a situação política, nada de cariz nas paradas, nem pautas em circulação. E, que após as últimas perturbações, em novembro passado, todos os partidos políticos, sem exceção, foram proibidos. Assim, a campanha da oposição para obter o sufrágio direto atingiu seu objetivo, mas, ao mesmo tempo, ela perdeu os meios de tirar partido dele. Todos os candidatos se apresentam independentemente, sem nenhuma ligação política oficialmente reconhecida.

Nova Política Para o Extremo Oriente

Serão Iniciadas Consultas, Neste Sentido, Entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, Para Uma Ação Conjunta

LONDRES, 16 (De K. C. Thaler, da U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França concordaram em examinar conjuntamente as perspectivas de uma política defensiva coordenada para o Extremo Oriente e as consultas a respeito, deverão se iniciar em breve, revelou-se hoje nesta capital em fontes oficiais.

A Austrália e a Nova Zelândia foram incluídas nas consultas, que deverão determinar se e em que forma uma estrutura conjunta de defesa pode ser organizada para a proteção do sudeste asiático.

NOVOS PLANOS DE DEFESA

Segundo revelaram ainda as mesmas fontes, as três principais potências já concordaram em que a atual política de defesa do Extremo Oriente, assim como sua estrutura, são insatisfatórias.

As especulações e rumores

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório, Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

DESMENTIDO BRITÂNICO

Um porta-voz do governo desmentiu ontem uma notícia de Washington, informando que o sr. Churchill fizera uma sugestão oficial para se estabelecer um pacto defensivo no Sudeste da Ásia contra a agressão comunista, porém não desmentiu que a política britânica estivesse visando qualquer coisa neste sentido para proteger o vulnerável Extremo Oriente.

Segundo as informações colhidas, as consultas através dos canais diplomáticos estavam iminentes entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia a propósito dos "princípios" dessa política de defesa coordenada.

Esses países deverão decidir também sobre a inclusão de outros membros nessa futura estrutura de segurança.

CONVENIO DE QUATRO ANOS

O convênio vigorará por quatro anos, a contar desta data, e poderá ser prorrogado por um período adicional, a pedido do governo venezuelano.

"Satisfação" subscrever este acordo com os EE. UU., para o envio de uma missão de força aérea à Venezuela", disse o embaixador Gonzalez aos jornalistas que assistiram à cerimônia.

Acrescentou que o pessoal da missão seguirá logo para a Venezuela, depois de finalizar os detalhes correspondentes.

O acordo é semelhante aos que existem entre os EE. UU. e outras Repúblicas americanas, para o envio de missões militares, navais e aeronáuticas, que atuam como assessores das forças armadas de outros países.

Contém o acordo disposições relativas aos deveres do pessoal da missão, as facilidades de viagem, que se estenderão aos membros do pessoal da missão e suas famílias, e outros assuntos pertinentes.

O tenente-coronel Schaefer manifestou que este era o terceiro acordo dessa espécie, subscrito pela Venezuela com os EE. UU.

A assinatura do convênio foi um dos últimos atos oficiais do secretário Acheson, cujo exercício termina terça-feira próxima, e um dos primeiros do embaixador Gonzalez, recentemente chegado a esta capital.

Firmaram os Egípcios um Acôrdio Com o Sudão

Antes da Chegada do Projeto Britânico o Govêrno de Naguib Enviou um Emissário Para Entender-se Com os Sudanês

LONDRES, 16 (De Robert Mengin, da F.P.) — Enquanto altos funcionários do "Foreign Office" davam os últimos retoques no projeto britânico de acordo sobre o Sudão, os egípcios, mais rápidos, enviaram para o comandante Saleh Salem para aquele país, e antes mesmo que o projeto britânico fosse entregue, na segunda-feira, ao governo do Cairo, o comandante egípcio voltava de viagem de paz.

Por outro lado, o comandante egípcio voltava de viagem de paz, de ter feito um acordo com os partidos sudanês.

Por outro lado, o comandante egípcio voltava de viagem de paz, de ter feito um acordo com os partidos sudanês.

Por outro lado, o comandante egípcio voltava de viagem de paz, de ter feito um acordo com os partidos sudanês.

Por outro lado, o comandante egípcio voltava de viagem de paz, de ter feito um acordo com os partidos sudanês.

Por outro lado, o comandante egípcio voltava de viagem de paz, de ter feito um acordo com os partidos sudanês.

Por outro lado, o comandante egípcio voltava de viagem de paz, de ter feito um acordo com os partidos sudanês.

Verônica INTERNACIONAL

Naguib Executa Enérgicas Medidas

CAIRO, 16 (AFP) — O general Naguib anunciou a dissolução de todos os partidos políticos, a interdição de exercer atividades políticas durante três anos, e a prisão de vinte e cinco oficiais. Em sua proclamação radiofônica, o general Naguib precisou que os bens de todos os partidos políticos serão confiscados, e suas atividades proibidas por três anos. Acerca da prisão dos oficiais, o comunicado irradiado informou que "suspensas pesavam sobre esses oficiais", sem indicar a natureza das mesmas. Concluiu indicando que "um inquérito será rapidamente conduzido e que os inocentes serão libertados".

Haute-Loque Nova China

PARIS, 16 (AFP) — O sr. Jean Haute-Loque, residente geral da França na Tunísia, chegou hoje de manhã a esta capital, onde conferenciara com os membros do novo governo e, particularmente, com o sr. Georges Bidault, ministro do Exterior.

Defesa Recíproca

CHICAGO, 16 (U.P.) — O jornal "Chicago Sun-Times", em uma informação de seu correspondente em Washington, Frederick Kru, disse a noite passada que os Estados Unidos e a Espanha estão a ponto de assinar uma aliança de "defesa coletiva recíproca" por 20 anos.

Precaução

TEL AVIV, Israel, 16 (U.P.) — A embaixada da União Soviética, situada no Boulevard Rabinovitch, em Tel Aviv, foi submetida a uma noite de patrulhas e de detetives por motivo das ameaças antisoviéticas de um grupo terrorista desconhecido até agora.

Defesa

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O presidente Truman revelou hoje de sete horas entre os senhores Henderson e Mossadegh, mais de uma hora de conversações.

TEERA, 16 (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Irã, sr. Loy Henderson, e o primeiro ministro iraniano, sr. Mohammed Mossadegh, pareciam hoje haver encontrado uma solução para a disputa petrolífera anglo-iraniana. Os sr. Henderson e Mossadegh conversaram hoje durante sete horas e quinze minutos e, embora ambos se negassem a fazer comentários uma fonte iraniana bem informada disse que haviam

preparado o rascunho de uma nota anunciando provisoriamente a solução da disputa petrolífera, que já levou o Irã a romper suas relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

NOVAS CONFERÊNCIAS

Os funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Teerã, a falar sobre a nota em questão, mas disseram que o embaixador e o primeiro ministro continuariam com suas entrevistas. A conferência de ontem foi a sexta que celebraram desde que o sr. Henderson regressou de Washington em fins do mês passado.

Fontes iranianas informaram que o embaixador dos Estados Unidos telegrafou o texto da projetada nota a Washington, para que a aprove o Departamento de Estado antes de combinar sua publicação conjuntamente com o sr. Mossadegh.

Após a conferência de ontem, o sr. Henderson parecia jovial, mas apenas disse aos jornalistas que o intérprete: "Estou muito fatigado".

Por outro lado, círculos governamentais manifestaram que as conversações sobre o petróleo — baseadas no plano do governo dos EE. UU. — chegaram ao seu ponto culminante, e que é possível que dentro de uma semana se anuncie o resultado.

Os primeiros incidentes, nos arredores da Universidade, vários estudantes e policiais resultaram feridos.

QUATORZE FERIDOS

HAVANA, 16 (U.P.) — Quando a polícia procurou evitar, ontem, que os estudantes da Universidade de Havana realizassem uma manifestação, resultaram feridos 14 pessoas, duas das quais gravemente.

Entre os feridos figuram 11 estudantes, 1 policial e 2 transeuntes completamente alheios ao que ocorria. Os dois feridos em estado grave são estudantes.

As autoridades conseguiram fazer dispersar os manifestantes após a chegada ao local de 50 carros da Rádio Patrulha, forças do exército e bombeiros. A polícia estendeu um cordão de isolamento em torno da Universidade e os manifestantes foram obrigados a retirar-se.

O choque mais violento ocorreu perto da Universidade, onde houve cinco feridos.

A polícia conseguiu dispersar os manifestantes depois que os mesmos levantaram barricadas, destruíram cercas de madeira e fizeram uma grande fogueira no meio da rua, com barris de breu.

Os estudantes queimaram um boneco de palha no qual se via um cartaz com a palavra "Batista", ao mesmo tempo que gritavam "abaixo a Ditadura".

A luta de rua em sua repetição mais para o centro da cidade, na avenida de Prado e Calle San Lorenzo, onde os bombeiros dispersaram centenas de manifestantes por meio de jatos de água de suas mangueiras de incêndio. Os estudantes resistiram à pedrada. Os policiais e soldados responderam disparando suas armas para o ar.

MAOS DESCONHECIDAS

HAVANA, 16 (U.P.) — A manifestação organizada pelos estudantes e que resultou num choque com a polícia, foi em sinal de protesto contra o fato de "mãos desconhecidas" haverem pintado de vermelho um busto do estudante cubano Julio Antonio Mella.

Mella, conhecido dirigente estudantil de tendência esquerdista, foi expulso de Cuba durante o regime do presidente Gerardo Machado, e mais tarde assassinado na capital do México em 10 de janeiro de 1929. O referido busto, que se encontrava em frente à Universidade, apareceu pintado de vermelho na manhã de ontem.

Esperada a Prisão de Novos Conspiradores

Agentes Britânicos Empreendem Rigorosa Busca Visando Deter um Dos Nazistas Que Logrou Escapar à Sua Ação

BONN, 16 (U.P.) — O alto comissário britânico, "sir" Ivone Kirkpatrick, conferenciou hoje, com seus principais colaboradores, a respeito da possibilidade de novas detenções imediatas entre um grupo de conspiradores nazistas, dos quais se acham no cativeiro de Hitler, em mãos das autoridades britânicas. Ao mesmo tempo, os agentes de segurança da Polícia Militar Britânica empreenderam a busca, em toda a zona inglesa, de outro indivíduo, o dr. Karl Friedrich Bornemann, que conseguiu escapar quando das primeiras detenções simultâneas em Hamburgo, Dusseldorf e Munique, na noite de quarta-feira.

A ABUNDANCIA DE DOCUMENTOS

Informou-se, oficialmente, que o domicílio de Bornemann, em Dusseldorf, foi varado pelas autoridades, que recolheram grande quantidade de documentos. Porém Bornemann não foi encontrado, e sua esposa disse que se havia ausentado "com destino que não se conhece".

Na batida de quarta-feira última foram detidos seis ex-nazistas, e ontem caiu em mãos das autoridades britânicas o sétimo, Karl Kauffmann, antigo "sauleiter" de Hamburgo. Todos eles se acham no cativeiro de criminosos de guerra, da zona britânica.

A conferência de Kirkpatrick com seus principais colaboradores teve por objetivo determinar se se deve continuar prendendo suspeitos, que se acredita que tenham relações com o grupo clandestino nazista, ou se é preferível aguardar os resultados preliminares dos interrogatórios dos primeiros.

Ontem à noite circularam insistentes rumores de que o comentarista de rádio, Hans Fritzsche havia sido igualmente preso, porém as autoridades britânicas desmentiram a notícia. Sabe-se, contudo, que Fritzsche mantém estreitas relações com os já detidos e com o fugitivo Bornemann. O ex-locutor foi chefe da seção de imprensa alemã do Ministério da Luftwaffe (Força Aérea de Hitler), que se acham na Argentina.

RELACÕES COMUNISTAS

Segundo fontes britânicas acredita-se que os conspiradores mantinham relações com elementos comunistas da zona oriental e, até é possível, que com os russos. Também se suspeita de que tinham contato com antigos nazistas residentes na Espanha e com ex-oficiais da Luftwaffe (Força Aérea de Hitler), que se acham na Argentina.

Um porta-voz britânico manifestou que não há provas de que tivessem muitos pontos de encontro, ou que estivessem organizando um grande movimento para derrubar o atual governo da Alemanha Ocidental. "Não são demasiados inteligentes e hábeis para não tentar tal coisa".

Prevalece a opinião de que operavam por meio de pequenas células, com esperanças de infiltrar-se nos grandes partidos direitistas e organizações, tais como o Partido Alemão, o Democrático Livre e o de Refusados. Todavia, o vice-chanceler Franz Blücher, chefe dos democratas livres, negou em forma indignada que houvesse qualquer relação de seu partido com o aludido grupo.

Um porta-voz britânico expressou que talvez os conspiradores procurassem nomeações ou tentassem ser eleitos para cargos oficiais.

Na imprensa alemã de hoje o tema mais importante foi a batida policial britânica, que inspirou os títulos de primeira página de todos os jornais.

PRISÃO DE KAUFFMANN

HAMBURG, 16 (AFP) — A prisão do ex-sauleiter de Hamburgo, Karl Kauffmann, anunciado ontem, não foi apanhada nesta cidade, mas nas proximidades de Dusseldorf, onde Kauffmann se encontrava em visita, na companhia de sua esposa.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo-Poppenbützel, é o único ex-sauleiter do Terceiro Reich que jamais reconheceu pelos seus atos, praticados sob o regime nazista, perante um tribunal alemão. Ele conseguiu igualmente escapar à legislação aliada. Devido ao compêndio como testemunha a um processo tentado contra criminosos de guerra, Kauffmann não se ofereceu para depor, asseverando que um acidente de automóvel de que fora vítima quando se dirigia ao processo o deixara de tal modo enfraquecido que não estava mais em condições de suportar uma viagem ou um interrogatório. Mas na realidade, a partir dessa época, Kauffmann fez diversas viagens na Alemanha Ocidental.

Kauffmann, que deveria regressar hoje à sua residência de Hamburgo

A Nossa Opinião do Legislador

Programa de Austeridade

O GENERAL Anapio Gomes, ao assumir a presidência do Banco do Brasil, anunciou um programa de austeridade. Devemos enfrentar a conjuntura com senso das realidades. A situação é difícil. Estamos gastando mais do que ganhamos. E assim o país não pode continuar.

Não tenhamos ilusões quanto a milagres. Isso não existe na administração. A nação precisa trabalhar e produzir. Esperar auxílio de fora constitui utopia.

A cooperação estrangeira é necessária, mas, para que seja positiva, devemos, antes, mostrar nossa decisão de criar riquezas, inspirando aos capitais internacionais confiança nas possibilidades do Brasil.

Portanto, os problemas têm de ser resolvidos pelos brasileiros. E o Governo deve agir com sobriedade, administrando com espírito de poupança e tomando iniciativas proveitosas, sem qualquer preocupação demagógica. O momento não comporta devaneios, o povo quer atos e não promessas vagas.

Pessimismo

Quanto à Reforma

JÁ SE CONHECE a reação que os círculos partidários estão oferecendo à reforma administrativa. De um modo geral, o projeto do Governo foi mal recebido.

Está evidente que não se procurou modificar a estrutura da administração federal, nem eliminar os vícios da burocracia. Assim, caso se transformasse em lei o plano oficial, teríamos agravados os inconvenientes que se verificam no serviço público, aumentando-se ainda as despesas com o pessoal.

O fato de haver mais ministros não significa que venham a ser resolvidos os problemas da baixa produtividade, da lentidão e da complexidade do mecanismo administrativo, que funciona mal e custa muito caro.

Por tudo isso, reina pessimismo quanto ao futuro da reforma. Ou se fará coisa nova, inteiramente diferente, ou, então, tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes.

Mudar apenas para dar empregos, inclusive de Secretários de Estado, não corresponde aos interesses do país, sobretudo à vista da perspectiva de aumento de despesas, nesta época de "deficits" orçamentários.

O Pichamento do Itamarati

O JORNAL comunista da cidade encheu páginas da sua edição de ontem com o noticiário do fracassado comício da Esplanada do Castelo, em que foi debatido o acordo militar Brasil-Estados Unidos. Em meio do noticiário vê-se um quadrinho, dando destaque ao seguinte período: "Entre os vários pichamentos de ontem, destaca-se o Itamarati, onde se lê: 'Abaixo o Acordo Militar! Fora João Neves'".

O fato de haver o aludido jornal dado tamanha realce aos pichamentos demonstra que eles estavam no programa traçado pelos comunistas. Não admira esse detalhe, pois os pichamentos de prédios públicos e particulares da nossa capital tornaram-se fatos comuns, já que os seus autores têm encontrado campo livre para agir.

Admira, entretanto, que os vermelhos pudessem pichar o Itamarati, em pleno coração da cidade, em local movimentado, contíguo ao Ministério da Guerra, local que, por tudo, deveria ser rigorosamente policiado. Tudo pode acontecer neste país. Não será de espantar que amanhã apareçam, nas mesmas condições, o Palácio do Catete, o Palácio Guanabara e outros edifícios onde funcionam os postos-chave da administração pública do país.

A verdade é que os adeptos do marechal de todas as Russias têm encontrado, nos últimos tempos, as maiores facilidades para a sua ação nefasta e contrária aos interesses da Nação. Ou por desleixo ou por contemporização, as nossas autoridades não têm sabido agir com a energia e a vigilância indispensáveis. Não preconizamos a violência, mas julgamos que se torna necessário uma atitude mais rigorosa em defesa das nossas instituições.

Pergunta Sem Resposta

O DESASTRE ocorrido, em Cascadura, com o luxuoso trem "Vera Cruz", veio demonstrar, mais uma vez, o perigo de vida a que estão expostos todos aqueles que viajam nos trens da Central do Brasil. Só o milagre da Providência Divina evitou que o acidente tivesse proporções trágicas. Eleve-nos as mãos a Deus Todo Poderoso.

Não se trata, como se vê, de uma composição velha. O Vera Cruz é um trem de aço, de uso recente, na Estrada. Conforme se noticiou a causa do desastre foi o estado péssimo dos trilhos e dos dormentes. Não se pode conceber o que está acontecendo na Central do Brasil. Constituem uma completa desmoralização para o nosso país, esse descaso, essa displicência, essa falta de ordem que se verifica em todos os setores da administração pública do Brasil. A Central é um caso típico.

Quem é o responsável pelo que ocorre? Não há um só. Há muitos responsáveis. E a coisa ali chegou a tal ponto que qualquer administrador se julgaria impotente para pôr a casa em ordem. Esse negócio de dar despachos demagógicos para distrair a atenção do povo não resolve a situação. O que resolve são decisões imediatas, prontas, energéticas, decisivas. O que resolve é a vontade deliberada de servir o povo. E é isso justamente o que falta no governo. E diante desse panorama revoltante, o povo pergunta desalentado: Quando é que a Central indireta? Mas a pergunta ficará sem resposta.

JUSTIFICA-SE plenamente o veto do Presidente da República ao artigo 38 da Lei de Defesa do Estado. Não se compreende mesmo como é que o Congresso deixou passar um dispositivo de tal maneira capaz de conturbar a ordem jurídica do país.

Aparentemente, o preceito é inofensivo. Em sua letra nada mais parece estar contido do que o princípio constitucional e penal da irretroatividade da lei. Todavia, não é essa, realmente, a consequência que dele deflui. Talvez que o legislador tenha querido apenas reafirmar o postulado. O certo é que o texto tem alcance muito diferente, o que faz admitir que o legislador tenha sido vítima de uma insídia.

Leia-se a prescrição vetada: "Nenhuma sanção administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sobre ato ou fato anterior à sua vigência".

E' óbvio que os delitos previstos na legislação revogada e não reproduzidos na lei nova deixaram de ser. De igual maneira, os fatos ou atos qualificados como crimes apenas pela nova lei, se praticados anteriormente a ela, não poderão receber a punição agora prevista. Estes são princípios intransponíveis no regime jurídico vigente, e desnecessária seria qualquer preceituação nesse sentido.

Não é defensável, porém, a tese de que os crimes previstos pela legislação anterior e que na atual também o foram deixam de ser crimes pelo simples fato da mudança da lei, devendo por isso cessar os processos antes instaurados. Seria o mesmo admitir-se que os processos por homicídio fossem interrompidos e postos em liberdade os assassinos na ocasião da promulgação de um novo Código Penal.

Não obstante o absurdo, esse é o conteúdo do artigo vetado pelo Presidente da República. Ficasse ele em vigor, e todos os processos instaurados contra os que atentaram contra a segurança do Estado, conforme disposições da lei revogada, e cujos atos também se enquadram no atual diploma legal, deixariam de sofrer a sanção penal adequada.

O preceito, ainda que não tenha sido essa a vontade do legislador, contém em si uma antístia. Ao invés de cessarem os processos apenas contra os que praticaram atos anteriormente considerados delituosos, mas que não o são agora, cessariam também aqueles que se referissem a crimes ainda hoje assim qualificados pela legislação de defesa do Estado. Evidentemente, um ato de graça que o Congresso poderia teoricamente praticar, mas declaradamente, para que não restassem dúvidas quanto à sua intenção, mesmo porque, tal como está disposto na lei nova, é de se pensar que tudo terá resultado de um lamentável descuido.

Dai o acerto do veto presidencial. Ao país de forma alguma poderá interessar que a sua vida institucional seja dessa maneira conturbada, mormente em se tratando de um caso evidente de erro do legislador, erro cuja consequência imediata seria o fortalecimento dos mais perigosos inimigos da ordem democrática.

PRISÃO DE DERTINGER

Georges Horiat

A NOTICIA da prisão de Georg Dertinger, ministro do Exterior da República Democrática Alemã, chegou a esta capital muito tarde para que os matutinos a mencionassem nas suas últimas edições.

Massa prisão não surpreendeu os círculos políticos, onde se julga que o fato é a consequência lógica da onda de expurgos ultimamente empreendidos nos países situados atrás da "cortina de ferro" e particularmente na zona soviética da Alemanha. Recordar-se nos mesmos círculos que a recente prisão de várias personalidades políticas da Alemanha Oriental, pertencentes, como Dertinger, ao Partido Cristão-Democrata, que colaborava com o Partido Socialista-Comunista Unificado, deixava prever medida análoga contra o ministro do Exterior, principal representante desse partido no seio do governo da Berlim oriental.

A posição do sr. Dertinger, observa-se nesta capital, era, por outro lado, há muito tempo, hesitante: diversas pessoas ligadas ao seu gabinete haviam sido acusadas de atividades subversivas e presas nos últimos tempos; além disso haviam circulado repetidos rumores anunciando a sua prisão iminente.

Quanto à acusação de espionagem a favor de uma "potência imperialista", observa-se em Londres que semelhante acusação é habitualmente lançada contra todos os dirigentes dos países satélites que caem no ostracismo, como ocorreu particularmente com os ex-ministros do Exterior Laszlo Rajik, Vladimir Clementis, etc.

Declara-se que, sem dúvida, Dertinger acabará fazendo "confissões" completas. Indaga-se nesta capital, todavia, se, além dos "imperialistas anglo-franco-americanos", o Vaticano ou Israel, ou ambos simultaneamente, serão desta vez postos em causa. (AFP)

Professôras, Não se Zanguem: Tenham Pena do Sr. Procurador

Neste nosso tempo em que o bom-senso, a dignidade, a justiça, são aves que só de raro em raro cortam o céu turvo que nos cobre, andam acontecendo coisas profundamente graves e profundamente injustas. Este cronista faz questão de avisar desde logo que jamais moveu uma palha no sentido de salvar o seu tempo, ou de salvar sua terra. Falta-lhe jeito para isso, como lhe falta vocação para aquilo que um jornal de cidade amazônica se diz ser: o arauto das aspirações populares.

Por isso é que relutou em começar esta crônica clamando contra a injustiça enorme que certo cidadão está cometendo com as professoras primárias, recusando a conceder-lhes aumento de vencimentos. Relutou porque achava que não valia a pena; esses "homens públicos" andam cegos e corrompidos demais.

De repente, porém, lembrei-me de d. Clotilde — aquela santa criatura que se chamou dona Clotilde enquanto viveu neste mundo —, minha professora durante quatro anos de curso primário, a quem devo o saber ler e o escrever, e de quem recebi os primeiros ensinamentos da arte de viver (malviver hoje em dia), através de conselhos que ainda conservo em meu coração. Achei, então, que valeria a pena escrever. Quando mais não fosse, seria uma homenagem à memória de minha mestra, já que eu estava ausente de minha terra no dia em que ela morreu e, conforme pedido feito minutos antes de morrer, teve seu caixão carregado por seus queridos ex-alunos. Conta minha mãe, em carta, que o cemitério ficou cheio, que todos os antigos alunos de dona Clotilde compareceram. E que todos choravam, embora entre eles muitos já fossem homens feitos, pais de filhos crescidos.

O caso está em todos os jornais, não vamos entrar em detalhes. Resume-se nisso: há, no corpo de um projeto, o parágrafo de um artigo que estabelece os ven-

cimentos de padrão "O" para as professoras municipais. Este projeto, já promulgado, em virtude do não pronunciamento do Executivo Municipal, está em vigor em todos os seus dispositivos, menos, justamente, naquele que beneficia as professoras. Vejamos por que.

Existe nesta cidade um cidadão chamado Luiz Simões Filho, que é Luiz Simões mas não é Lopes nem é Neto, e é Simões Filho, mas não do Ernesto que é o verdadeiro Simões, e sim do Luiz, que não o Lopes. Este cidadão, assim desconhecido mas que nada impede de ser um homem direito, é principalmente o Procurador Geral da Prefeitura.

A ele foi enviado o texto da lei, para opinar sobre o tal parágrafo. Isto é, para que ele decidisse se as professoras primárias tinham ou não direito ao padrão "O". E o sr. Procurador deu o seu parecer: não, nada de padrão "O". É a sorte de milhares de professoras foi lançada por este cidadão, de acordo com o seu critério injusto e falho de bom-senso.

Pelo cargo que ocupa, deve ser advogado o sr. Procurador. Assim, fez o curso superior de Direito, como o ginasial. Mas não fez o primário. Já nasceu sabendo ler e escrever, fazer as quatro operações, sabendo quem descobriu o Brasil e quem foi Pedro I, sabendo na ponta da língua as capitais dos países das cinco partes do mundo, sabendo que folha (como dona Clotilde me ensinou) é a expansão laminar do caule, que ilha é uma porção de terra cercada de água por todos os lados. Um gênio, o sr. Procurador. Um gênio, que foi logo entrando direto para o curso ginasial.

E porque não fez o curso primário, porque não sentiu, em pequeno, a mão terna de uma professora sobre a sua cabeça, deu o seu parecer contrário ao aumento de salário dessas criaturas que se dedicando ao ingrato sacerdócio do magistério, influem decisiva e poderosamente na vida de cada homem — que leva para o resto da existência as lições recebidas na infância.

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Ciência ao Alcance de Todos

Otorreias

Deve-se entender por otorreia um corrimão crônico, que tem como origem o ouvido médio. O assunto é muito interessante. Há um grande número de pessoas molestadas por esta afecção. A possibilidade de complicações algumas gravíssimas, como veremos adiante, é uma advertência. Aqueles que sofrem destas otites, sem darem a elas a menor importância. Os doentes, muitos deles há muitos anos vitimados por estas otorreias, descrevem da possibilidade de cura, por tratamentos mal orientados, as julgam, em geral, absolutamente inofensivas no que diz respeito a estas complicações, que surgem repentinamente no curso evolutivo, de certas formas, destas otites do ouvido médio.

Existem várias formas destas otorreias, sendo que algumas são passíveis de complicações, enquanto que outras são absolutamente inofensivas. As chamadas otorreias tubárias, que tem como origem do corrimão trompa de Eustáquio, pertencem a este grupo das que nunca, no curso de sua evolução, trazem complicações. Estas otorreias são fáceis de se distinguir de outras malignas, por que o corrimão apresenta caracteres distintivos. Trata-se geralmente de uma secreção inodora, de aspecto catarral, que se estingue temporariamente, para reaparecer ou se incrementa no curso dos resfriados. A secreção pelo seu alto teor em muco, forma na água de lavagem do ouvido, filamentos, não sendo portanto miscível de água. Há um outro tipo de otorreia, também inofensivo e que se designa como otorreia timpânica. Esta forma de otite tem como secreção, um exsudado (secreção das inflamações) purulento, porém também como na forma precedente, sem cheiro mal, mesmo naqueles que não tratam, que não tem portanto higiene. As otorreias graves, sujeitas a complicações mortais, tem como caráter de fácil distinção, mesmo para aqueles que são leigos, a feidez do corrimão que não desaparece, mesmo que o paciente se entregue aos mais apurados cuidados de higiene. Portanto já está uma advertência útil, por ser prática, aquelas que são portadoras destas otorreias (supurações do ouvido médio) com corrimão fétido, sujeitas a gravíssimas e mesmo mortais complicações endocrâneas. Estas otorreias se designam tecnicamente como otites colestomatosas, porque no ouvido destes doentes se desenvolve uma formação epitelial, em cujo exame histopatológico se encontram, cristais de colestérina. Muito se tem discutido a respeito da origem destas colestomatosa, sem que se tenha até o momento, conseguido uma conclusão definitiva. Por causa desta divergência de idéias, nasceu então uma série de teorias para explicar, no ouvido médio, a presença deste colestoma. Uns admitem que se trata de uma formação congênita que o indivíduo nasce predisposto ao desenvolvimento do mesmo. Outros acham que não, que o colestoma é adquirido e consecutivo a supuração. A teoria não importa, o que não se deve esquecer é a gravidade evolutiva desta supuração colestomatosa, com o seu corrimão de um odor nau-

seabundo característico e também a gravidade de sua evolução, sujeita a complicações gravíssimas. Se o odor característico da supuração colestomatosa, é por si só um elemento de suspeição, o exame do ouvido médio feito por um especialista, será decisivo no diagnóstico deste tipo de otorreia. Estas otorreias colestomatosas são como já dissemos no início deste trabalho, muito traiçoeiras porque elas evoluem surdamente durante anos a fio, sem maiores incômodos para o doente, do que seja aquele corrimão mal cheiroso. Os próprios doentes mesmo advertidos pelo médico, não creem muito no perigo de uma complicação. Depois de muitos anos de evolução assim aparentemente benigna, em época impossível de determinar, eis que surgem os sintomas de uma complicação. É muito fácil de reconhecer o início destas complicações porque elas surgem sempre depois de uns dias de otalgia (dor no ouvido). As otorreias colestomatosas são absolutamente indolores no curso de sua evolução crônica, pela dor no ouvido, que então aparece. Portanto, os portadores destas otorreias fétidas, logo que apresentem dor no ouvido, devem correr ao especialista, se quiserem ter ainda uma chance de escapar com vida, da intervenção cirúrgica de urgência que então se impõe. Esta dor é uma consequência da obstrução total ou do livre escoamento pelo menos, do puz do ouvido médio. Por isto não é raro que estas complicações surjam logo após uma diminuição ou mesmo uma total parada do corrimão. A dor, que então se manifesta, tem um caráter pulsátil e pode ficar circunscrita ao ouvido ou se irradiar para a metade da cabeça correspondente ao ouvido afetado. É uma sensação de latejamento, com a localização que acabamos de referir. A situação anômala do ouvido médio, em relação de proximidade muito íntima com o cérebro, o cerebelo, o nervo facial,

EFEMÉRIDES

17 DE JANEIRO

1850 — Nasce em Cimbres Pernambuco, Joaquim Nabuco de Azevedo, valcanti de Albuquerque, que seria mais tarde arcebispo do Rio de Janeiro e o primeiro cardeal brasileiro.

1869 — Morre em Humaitá (Guerra do Paraguai) o ferimento recebido na batalha de Itororó, o general Hilarito Gurjão.

1873 — Morre no Rio de Janeiro, Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, famoso ator dramático brasileiro.

1891 — Morre no Rio de Janeiro, Abílio de Cezar Borges, barão de Macaúbas, ilustre educador e filólogo, o renovador da educação coletiva no Brasil.

1893 — Instala-se no Rio de Janeiro o Tribunal de Contas.

1910 — Morre em Washington, na qualidade de nosso embaixador, o jurista e político brasileiro, o doutor João de Deus de Albuquerque.

Nabuco deixou várias obras, sendo a mais notável delas a obra "Um estadista do Império", em que procuramos fazer a biografia do seu pai, conselheiro Nabuco de Araújo, escreveu verdadeira história de uma grande fase da política do Império.

Era membro do Instituto Histórico e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Nabuco deixou várias obras, sendo a mais notável delas a obra "Um estadista do Império", em que procuramos fazer a biografia do seu pai, conselheiro Nabuco de Araújo, escreveu verdadeira história de uma grande fase da política do Império.

Em certas cidades a crença de pessoas habilitadas para o exercício do magistério tem feito com que a mesma pessoa seja nomeada para duas cadeiras da mesma Universidade, quando não da mesma Escola.

Não sei como se tem averiguado da compatibilidade de horários e afinidade das matérias.

O fato é que a lamentável federalização continua inundando o magistério superior com professores recebendo todos o mesmo vencimento que os da capital do país, o que torna cada vez mais difícil a correção de uma situação injusta e até humilhante para os professores do ensino superior da Universidade do Brasil, ganhando o mesmo que os do ensino primário da mesma cidade, onde exercem seu magistério. Encontrarão os legisladores solução para isso?

"Teimosia de Catedrático"

A propósito do tópico sob o título acima, recebemos do professor Raul David de Sanson, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1953.

Timó. Sr. Diretor do DIÁRIO CARIOCA

Saudações.

Sei, assíduo do seu cotidiano matutino, lamento que, às vezes, certas informações não correspondam fielmente à realidade dos fatos. Já no ano próximo passado solicitei a reificação de uma nota com referência à minha pessoa, e meus alunos solenemente e acoratamente, através do Departamento Acadêmico, também a manifestaram. Novamente, anteontem, dia 13 de janeiro, o assunto foi ventilado. — Teimosia de Catedrático — Não se porque este encarniçamento com o Hospital São Francisco de Assis e comentários que insinuam versão tortuosa, diante da insistência, vamos, embora os pontos não ii. A História do Hospital São Francisco de Assis é um refrão. Fora melhor deixá-lo à margem. É um hospital com grandes falhas. Vários professores da Faculdade de Medicina já lá tiveram serviço, logo que uma brecha se apresentou, mudaram-se para a Santa Casa de Misericórdia. Por quê? Possível o São Francisco todos requisitos para o ensino? Não. Possível o necessário conforto para o doente? Não. É prêmio para quem toda vida se dedicou ao ensino? Não. É amargo, sonhar com futuro glorioso e trabalhar na penúria.

Quando assumi a cátedra, não existia serviço para ministrar o ensino. O antigo serviço, especialmente aparelhado para a meu antecessor no Hospital S. Francisco, de Assis, passava a pertencer a um dos seus assistentes, hoje lotado na minha cátedra. Quando nomeado professor, por concurso, reclamei instalações para ensinar — a solução foi demorada. Eu nada tinha a ver com o passado e tampouco tinha o direito de despojar terceiros, beneficiados por herança, à custa da Faculdade.

Diante desta situação ofereci, para ensino, o meu serviço na Fundação Gaffrée-Guinle. Serviço onde labuto há mais de vinte anos. Até que o Impasse fosse solucionado, a Faculdade de Medicina dele se aproveitou graciosamente. Posteriormente um contrato foi firmado entre a Fundação e a Faculdade, sem a minha intermediação.

Devo advertir que graças ao Senhor Bittencourt Sá, do Ministério da Educação, um crédito anual de mil e oitocentos contos foi concedido, naquela época para custear as despesas das Cadeiras do Prof. Martagão Gesteira, do Prof. Castro Araújo e a minha, todos os três instalados no contrato, na Fundação Gaffrée-Guinle. Nada luxuoso, nem suntuoso, justo o necessário para trabalhar e ensinar, até que o definitivo viesse, solução que infelizmente não veio, não via, apesar das perspectivas otimistas.

Não é verdade que os alunos, ultimamente, só tiveram aulas teóricas, pois a situação entre a Fundação Gaffrée-Guinle e o pretense capicão do professor, mesmo porque o contrato terminou em trinta e um de dezembro próximo passado e as aulas no dia vinte e dois de novembro. O ano letivo terminou como os anteriores, com a mais perfeita regularidade, que o digam os médicos recém formados. Denunciado o contrato pelo Diretor da Fundação Gaffrée-Guinle, o Professor não moveu uma palha, por ter sido acusado de ter interesse na permanência do Serviço da Faculdade, na Fundação.

Para terminar, o professor conserva o seu Serviço na Fundação Gaffrée-Guinle e não apenas o pavilhão de aulas como foi noticiado.

Senhor Diretor, a bem verdade estou certo que darei agasalho, na íntegra a minha justificação e me peço a sua bondade o seu precioso tempo e o espaço do seu conceituado jornal.

Cordialmente subscrito-me.

(a) Raul David de Sanson.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco n.º 25

Horário de Funcionamento

HORARIO DE FUNCIONAMENTO

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Director Superintendente

DANTON JORIM

Director Redator Chefe

TELEFONES

Director Geral 45-4465

Director Superintendente 45-4466

Gerente 45-4500

Gerência 45-4467

Redator Chefe Assistente 45-4574

Política 45-4509

Secretaria 45-4467

Economia e Finanças 45-4014

Esportes 45-4472

Polícia 45-4002

Suplementos 45-4525

Depart. de Difusão 45-4063

Depart. de Publicidade 45-4070

Depart. de Publicidade 45-4066

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Anual 120,00

Semestral 60,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

Anual 350,00

Semestral 200,00

Sob Registro Postal

R. E. C. L. A. M. A. C. O. S.

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas deve ser comunicada ao

DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por escrito ou pelo telefone: 45-4062.

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, 870-135 s/131

Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, deve ser enviada ao

ELAN — Propaganda

Edições e Artes Gráficas S. A.

A. com sede nesta capital

Av. Rio Branco, 25, sobrelója, telefone: 45-4063

45-4009, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com o respectivo original e cópia.

METRO **METRO** **METRO**

Estor Williams

EVAN BLAINE

JOÃO MARINHA

INVASÃO

SAÍAS

TECHNICOLOR

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA MOTORAM

A Escola Motoram comemora no dia 20 do corrente, o 21º aniversário de existência.

Será celebrada uma missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Lapa.

O seu diretor-presidente, Raimundo Alcântara Jesus, convida para o ato religioso, todos os alunos e ex-alunos da Escola.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

FREDRIC MARCH EM SEU PAPEL MAXIMO — "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

O filme realizado pela Columbia Pictures é uma produção de Stanley Kramer sob o roteiro de Láslo Benedek. Sua estreia está sendo anunciada para a próxima segunda-feira pelos cinemas Pathe, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Fluminense, Nacional, Baronesa e São Pedro, simultaneamente, o que constituirá, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos cinematográficos deste início de temporada.

Completando o notável elenco de "A Morte do Caixeiro Viajante", encontraremos os nomes de Mildred Dunnock, Kevin McCarthy, Cameron Mitchell e Howard Smith, todos atores consagrados dos palcos da Broadway.

"OURO DOS PIRATAS"

A PRÓXIMA ATRAÇÃO DA PARAMOUNT

Uma excitante e maravilhosa lenda de um fabuloso tesouro oculto, em terras inexploradas da Nova Guiné e Austrália, será contada a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, no decorrer da produção Technicolor da Paramount, "OURO DOS PIRATAS".

DOS PIRATAS, ATROU A MANCHA DO ADULTÉRIO SOBRE SI PRÓPRIA!

"Santa Desonra" (Santo Disonore) que tem nos principais papéis Antonio Vilar, o grande ator português, ao lado de Elli Parvo, a linda estrela que os "homens olham como se estivesse nu". "Santa Desonra" está sendo anunciada pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelandia) — São Jorge e Art Palácio.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3258

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA

GINECOLOGIA

CIRURGIA

R. da Assembleia, 98 —

CONSULTA COM HORA

MARCADA

Sala 59-A — Fone 42-3021

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!

Com **LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES** e SUAS

PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e todas as noites

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"JOÃO GANGORRA"

JOÃO GANGORRA (UNIC-Filmes) é a melhor comédia cinematográfica de produção nacional, que até hoje nos foi dada assistir. Dirigida por Sr. Alberto Pieralisi que é um dos poucos técnicos italianos que vieram para o Brasil com boas intenções e que uma vez aqui, não se trocaram pelas más, que dão melhores lucros.

De Pieralisi, lembramos-nos de haver visto duas outras comédias: "Querida Susana", comediadina vulgar, sem pretensão e sem qualquer qualidade também, e "O Comprador de Fazendas", extraída do conto de Monteiro Lobato. Esta última, revelava um surpreendente avanço do diretor, que não obstante ser vítima do cortejo de deficiências do nosso cinema, revelava certo cuidado em situar os personagens no seu próprio meio, relacionar suas atitudes com o ambiente e zelar pela composição de tipo, providência cuja importância os diretores brasileiros ainda não perceberam. Era um filme cheio de defeitos, traído pela dialação inespantada, com muitas situações mal armadas e mal solucionadas, mas possuía estrutura cinematográfica.

"João Gangorra", o atual cartaz do circuito Vitória, é uma agradável comédia extraída da peça "Esta Mulher é Minha", de R. Magalhães Jr. Não há nenhuma originalidade na situação que a fita desenvolve, ao contar a história do sujeito que se casa "por dinheiro" e que termina por gostar da esposa, continuando casado "por amor". É um lugar-comum, pois isto é uma coisa que acontece muitas vezes e muito se notícia ou comenta. Não há, contudo, razão para "partir-filmes" contra o lugar-comum, uma vez que filmes muito bons são situações banais bem desenvolvidas. A fita em questão está neste caso, ajustando com eloquente versatilidade a história do pobre e angélico João, que, para servir ao amor e ao próprio interesse, se casa com a amante daquele e simula ser seu legítimo marido quando, na realidade, o legítimo é "o outro". Aspectos típicos da vida das pequenas cidades do interior brasileiro são inteligentemente retratados e através deles os personagens se delineiam como figuras bastante reais e humanas. Há ainda o mérito de uma interpretação muito boa, superando a fita as dificuldades da linguagem com alguns diálogos razoáveis, que os intérpretes dizem quase sempre bem. Alguns "gags", ou o equívoco da recepção aos porcos, ou as cenas, em estilo pastiche, quando o marido verdadeiro esconde o falso na cozinha, são de incontestável comicidade.

Um filme limpo, sem as obscenidades proterbais das fitas brasileiras do gênero comico e narrado quase sempre com correção. Revela três atores de excepcionais méritos no panorama desaperado do cinema nacional: Walter d'Ávila, o melhor comediante já apreendido em produções brasileiras, Graça Melo, que exige pela primeira vez num filme seu talento já confirmado no teatro, e Liana Duval, que é a primeira mulher a utilizar mais a cabeça do que os outros "talentos" diante da câmera. Não é um filme impecável, mas está bem longe de ser isso — porém é aquele que se pode esperar, e que se deve exigir de uma produção brasileira.

É o primeiro filme que recomendamos ao espectador através desta coluna.

Empresa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4678 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 145

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA		LINHA RIO CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
12.05	12.05		
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)		
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05		
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)		

LINHA RIO BARRACENA		LINHA RIO CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barracena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3.55 e 5.55 e 6.55	2.55, 4.55 e 6.55	5.30	5.30
3.35	7.15		

LINHA RIO BELO HORIZONTE		LINHA RIO SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço
3.55 e 5.55 e 6.55	2.55, 4.55 e 6.55	7.05	6.00
6.20	6.20		

LINHA RIO PORTO NOVO		LINHA RIO CAXAMBU	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Caxambu
5.55	5.55	6.40	6.40
15.55	14.00		

2ª feira

Uma Noite no TABARIN

TECHNICOLOR

UM AUTÊNTICO "SHOW" (FILME NO MARE LUTUOSO CANAL DE PARIS)

PARIS, 1952

TECHNICOLOR

COMPLETAMENTE NACIONAL

"Ouro dos Piratas"

2ª FEIRA

IMPRESSO PARA CINEMÁTICA E ILUMINAÇÃO

UM FILME DA PARAMOUNT — MARCA DAS ESTRELAS

2ª feira

A Morte do Caixeiro Viajante

Fredric March

TECHNICOLOR

COMPLETAMENTE NACIONAL

2ª feira

Paixão e DOMINADORA

TECHNICOLOR

COMPLETAMENTE NACIONAL

Seminário de Legislação Trabalhista

S. PAULO, dezembro — (Pelo telefone) — Na sede social do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Ladrilheiros, Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, foi inaugurado, no dia 16 do corrente, um seminário de Legislação Trabalhista supervisionado por advogado da Divisão de Orientação Social do SESI, que ministrará explicações teóricas e dirigirá os debates subsequentes de cada sessão de estudos. A palestra inaugural foi proferida pelo sr. Carlos Alberto Bueno, chefe do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, o qual elaborou um estudo histórico do Direito do Trabalho.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

BOITE DO COPACABANA PLAZA HOTEL

APRESENTA

HOJE E TODAS AS NOITES

DIRCINHA BATISTA

DORIVAL CAYMMI

MAIS DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONARIOS DO RITMO

LADY-CROONER — HELENA DE LIMA

E AINDA MACHADINHO E SUA ORQUESTRA

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

Reservas de Mesa — Telefone, 47-6100

Avenida Princesa Isabel N.º 63

COPACABANA

TEL.: 27-0020

Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAGS WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO e seu grande elenco

LAURA SUAREZ na protagonista

MODELOS LEBELSON MODAS

BOITE DO PLAZA COPACABANA HOTEL

apresenta todas as noites

DIRCINHA BATISTA

E

DORIVAL CAYMI

além de

DJALMA FERREIRA E OS MILIONARIOS DO RITMO — HELENA DE LIMA

AV. PRINCESA ISABEL N.º 63

RESERVA DE MESAS — 47-6100

Leia SOMBRA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Lá vem a Cobra Grande" — de J. Maria e Max Nunes. Com Virginia Lane, Aracy Cortes, Aníbal, Inimigo até 18 anos. Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", com Morineau, Jardele Filho. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLIES — 27-8216 — "A Favela milhã", com Renata Fronal. Às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyri, Farnes, Renato Restler. Às 21 horas. Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Cala a boca, Eliana", com Dercy Gonçalves. Às 20,20 e 22,30 horas.

JOAO CAETANO — MADUREIRA — 42-3105. RECICLO — 22-8164.

REGINA — 32-5817 — "A vida de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Com o elemento feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco. Às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — "Fechado, Rival" — 22-3721 — "Que mulher", com Almeida e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Aos sábados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil", com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Dei Freud contra", com Silveira. Diariamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

EVA NA MARINHA — ("Skirts Ahoy" — M. G. M.) — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Sidney Landfield. Comédia musical; elas se assistam no serviço feminino. A Marinha para fugir e para encontrar os "príncipes". Elenco: Estor Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Billy Eckstine. Nos cinemas: CINES MELLO, Horizontes, 4 — 6 e 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

FLORESTA MALDITA — (The Big Trees — WB) — Produção americana. Em Technicolor. Diretor: Felix Faist. História de um madeireiro, inescrupuloso. Elenco: Kirk Douglas, Eve Miller, Patricia Wynne. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, LEBLON, IDEAL, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, AMERICA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

ESCRAVO DE SI MESMO — RJO RADIO — Produção americana. Diretor: Harz Horner. Melodrama: a linda viúva contratada, para garantir a si e os filhos, os serviços de um anormal. Elenco: Ida Lupino, Robert Ray, Taylor Holmes. Nos cinemas: PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, WADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10, 12, 14 e 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCANS — (Highly Dangerous) — Two Cities — Produção britânica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve as complicações internacionais. Elenco: David Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, COLISEU, AVE. NIDA, MARACANA. — 2

O Ônibus Desgovernado Precipitou-se Sobre o Rio, Arrebatando a Adutora

DESENCANTAMENTO

O fracasso, o grande fracasso do comício realizado na Esplanada do Castelo, na noite de anteontem, veio mostrar como agiu bem o general Ancora quando o permitiu muito embora o assunto principal de sua convocação e os oradores que nele tomaram parte servissem de propaganda para os simpatizantes e partidários extremados da ideologia vermelha.

O chefe de Polícia, ao contrário do que fizeram seus assessores, autorizou a reunião para que seus idealizadores se desmoralizassem, para que ficasse provado concretamente que o povo nenhuma importância liga aos adeptos de Moscou.

Sem exibição de forças, sem o menor impedimento material ou moral, o comício comunista teve lugar após longa preparação através intensa propaganda.

Para uma cidade de cerca de dois milhões e meio de habitantes o comício, realizado em um dos pontos mais centrais da metrópole, passagem obrigatória de grande parte da população, ponto de partida de várias linhas de coletivos e local onde funcionam três ministérios, não contou com a presença de mais de um milhão de pessoas, o que significa a completa repulsa de quase toda a população aos planos dos partidários de Stalin.

Se não autorizasse a reunião em praça pública, o general Ancora proporcionaria elementos a propaganda comunista que saberia aproveitar-se da oportunidade para explorar a ingenuidade dos que nela acreditam cegamente fazendo constar que o Estado impedia a livre manifestação a céu aberto por simples temor.

O chefe de Polícia mostrou que não tem temor dos vermelhos, que não se arreceia de suas ameaças, não teme sua propaganda, que tem plena confiança no povo carioca, que sabe muito bem que os ideais comunistas não encontram guarida junto aqueles que formaram seu espírito à sombra da igualdade, fraternidade e liberdade, a trilogia na qual se apoia todo o edifício democrático.

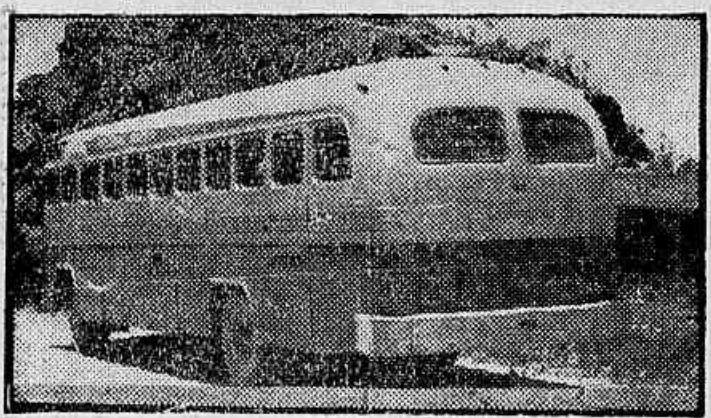
O melhor meio de combate é a desmoralização. Na própria arte da guerra a desmoralização do inimigo constitui um dos pontos essenciais da vitória. Clausewitz, o notável general e escritor militar prussiano, que o diga.

Foi esta técnica que o general Ancora, como oficial de Estado Maior, empregou vantajosamente contra os que vivem exclusivamente por sempre lhes foi impedido comparecer perante o público a fim de receberem, sentem pessoalmente, a repulsa que merecem do povo brasileiro.

Sem trófeus, sem prêmios, sem ameaças, sem boatos sobre perturbações da ordem, o general Ancora acabou com o encanto comunista. Ele se desfez como uma bolha de sabão ao soprar do vento.

TIMBAUBA

Perigo Nos Ônibus Interestaduais



Esta não é a primeira reclamação que recebemos de leitores que vão ou regressam de férias passadas em estâncias hidro-minerais mineiras e que fizeram suas viagens em ônibus interestaduais. Além da qualidade do serviço, irregular e quase sempre atrasado em algumas horas, o desconforto da viagem em ônibus modernos, sujos, num contraste gritante e chocante com os que fazem a linha para São Paulo. Os carros da empresa que explora o serviço para Guarani e Cambuquira são exemplos de desconforto e do desinteresse em bem servir ao público. Recentemente, vésperas de Natal, o ônibus que deixou o Rio às 6.40 horas, com destino a Cambuquira, só chegou àquela localidade

JOGOU-SE AO MAR

Domenico Cocilova, tripulante do navio italiano "Andrea C.", num acesso de loucura, emitiu o grito característico de Tarzan e jogou-se ao mar, sendo salvo por um grupo de marinheiros. Aquele unidade da marinha italiana achava-se em trânsito para a Europa, viajando com destino a Gênova. Domenico (23 anos, operário).

Dotado de forte complexão físico, sofre, no entanto, das fadigas mentais.

Ontem, por manhã, durante a visita de inspeção da Polícia Marítima, Domenico foi acometido de um acesso, jogando-se ao mar. Um grupo de marinheiros, que estava a bordo, encontrou-o e conseguiu salvá-lo.

Recolhido à Ilha de "Nelson de Melo", foi para o HPS, onde recebeu os socorros médicos.

Mais Telefones...

Conclusão da 12ª. Página)

nal do contrato, ou à indenização da Telefônica no caso de rescisão. Será constituído pela arrecadação da taxa de 5% dos assinantes residenciais e profissionais e de 10% dos demais categorias. Recolher-se-á ao Banco da Prefeitura, em conta especial, à qual se incorporará os juros que o depósito produz.

SEM PRIVILEGIO

Estabelece a concessão do contrato que a concessão não importa em privilégio de qualquer natureza, quer seja quanto ao serviço telefônico em si mesmo, quer quanto às áreas ou regiões onde o mesmo deve ser prestado. Fica assegurado à Prefeitura o direito de explorar o serviço telefônico por si ou em colaboração com outras empresas ou fazer concessão a empresas que se proponham a explorar o serviço sem qualquer privilégio.

ATE 1990

A Companhia Telefônica Brasileira obriga-se a continuar a explorar o serviço telefônico do Distrito Federal até 1990, nos termos do contrato que se firmou.

SERVIÇOS ESPECIAIS

Os serviços de natureza especial serão objeto de contrato entre a Companhia e o interessado, devendo aquela apresentar o orçamento do serviço especial pretendido. Aí não intervirá a Prefeitura, senão em termos gerais.

NAS HABITAÇÕES

O contrato prevê a probabilidade de se vir a instalar telefones para residências coletivas, desde que sob a responsabilidade de um assentado, e não fora de uso privativo do assinante. A Telefônica permite que se faça extensões diversas de uma só linha para escritórios e residências vizinhas.

TELEFONES PÚBLICOS

Obrigase a Companhia Telefônica a reservar, em todas as áreas, 200 instalações para os telefones públicos no mínimo. Além disso, compromete-se a instalar aparelhos fora de sua rede, quando assim o exigir o interesse público, a critério da administração municipal.

O EXCESSO DE VELOCIDADE FOI A CAUSA DO DESASTRE

O ônibus linha 120, da Empresa Copa Norte, até ontem, fazia a linha "Parada de Lucas Mourisco". Ontem, no entanto, foi prolongada, passando a ser a linha "Pavuna-Mourisco".

O primeiro ônibus a fazer o novo percurso foi o de chapa nº 8-14-06. Saiu de Pavuna às 6.30 da manhã de ontem, em marcha acima da recomendada, trafegava o veículo, lotado, pela av. Automóvel Clube, quando, ao atingir a ponte sobre o rio Acari, o motorista improvisadamente não diminuiu a marcha e uma das rodas caiu num buraco ali existente. Perdendo a direção o veículo desgovernado saltou ao rio, ficando preso pelo encanamento da quinta adutora que por ali passa, arrebatando-a totalmente. A água, com grande pressão, inundou o veículo, que tomou. Durante o pânico que passou a reinar entre os passageiros, o motorista, aproveitando-se da confusão, logrou evadir-se.

ROMPIDA UMA ADUTORA

A quinta adutora, a que foi interrompida pelo "Copa Norte", que liga o manancial da Serra da Mantiqueira ao reservatório do Pedregulho, é a que alimenta, antes de chegar ao reservatório, os ramais de distribuição de Pavuna, Acari, Belfort Roxo e outros subúrbios da mesma região. A população destes subúrbios ficará sem o precioso líquido, até que o Departamento de Águas faça a substituição do tubo de ferro galvanizado partido. A hora em que encerramos a nossa edição, o Departamento já havia providenciado a remessa dum novo tubo, bem como o transporte do guindaste da Rio Ouro para fazer a substituição. Espera-se que ainda hoje, o mais tardar amanhã, já esteja restabelecida a distribuição de água da quinta adutora.

OS FERIDOS

Sete dos passageiros que viajavam no ônibus acidentado, foram socorridos no H. Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Foram eles: Odilon Soares da Silva (27 anos, solteiro, operário, rua Santa Margarida, s/n, Agostinho Porto), Carilindo Duarte da Costa (34 anos, solteiro, rua Góia, 226, São João de Meriti), Ubirajara Raimundo Machado (22 anos, solteiro, rua D. Maria, 70), Ramiro Alves Monteiro (22 anos, solteiro, operário, rua Cassias de Souza, 27, Belfort Roxo), Maria de Lourdes Pinheiro (23 anos, solteira, av. Francisco de Sá, 157) e as irmãs Tereza Xavier dos Santos (33 anos, solteira), e Palmira Xavier dos Santos (30 anos, solteira, rua América, 1.676, Coelho Neto).

A PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA

Há quatro anos, encontra-se o

serviço de pavimentação da av. Automóvel Clube no mesmo estado. Durante o dia, passa-se pelas obras, e o que se vê são dois ou três operários impedindo totalmente o leito da estrada com máquinas e pedras para a pavimentação que nunca termina. O desastre de hoje, além da culpa do motorista, que é inegável, cabe também ao empreiteiro das obras, pois não só junto à ponte, mais em todo trecho que se acha em obras, existem verdadeiras valas no meio da estrada. Segundo conhecidos locais, os novos operários que ali trabalham, ofendem com palavras de baixo calão a todos que pretendam passar pelo local, impedidos pelas máquinas e pelos montes de pedras que o descaso do empreiteiro os deixa ao relento. Se alguém, dirigindo o seu carro reclama dos operários o impedimento da passagem, a tudo está sujeito, inclusive apanhar.

Matou o Desafeto Com Quatro Tiros

No interior de um café na Av. dos Democráticos 10 foi morto com quatro tiros, Euclides Barrios (51 anos), Paralelo, Grupo 12 casa 2) por José de Souza Alves (33 anos, acusado, estivo, rua do Rio 163, casa 3). O criminoso, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 22º D. Segundo declarações de uma testemunha, já ontem o assassino fizera três disparos contra Euclides, não logrando atingi-lo. O homicida alegou rixas antigas com a vítima, ponderando que "o que houve é o que teria de haver, mais dia menos dia".

CAIU DO POSTE, TENDO MORTE INSTANTÂNEA

Crispim da Silva Baia, (preto 60 anos, casado, rua São Lino 54, Magalhães Bastos, caiu ontem à tarde de um poste na Av. 13 de Maio batendo com a cabeça no solo, esfacelando-a. O SPVCO DO TRAFEGO Crispim, que era ajudante de turma da Light, encontrava-se à disposição do Serviço do Tráfego, na colocação de sinais luminosos pela cidade. Estava ele

preparando-se para colocar o sinal da Av. 13 de Maio esquina com a rua Evaristo da Veiga, quando o seu companheiro ao jogar-lhe a corda, a mesma se prendeu na escada do poste. Imediatamente ele subiu para retirá-la.

CAIU AO SOLO

Ao chegar no alto do poste, Crispim perdeu o equilíbrio e projetou-se no espaço. Caiu de cabeça no solo. Os miolos saltaram.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário Nogueira de serviço na delegacia do 5º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso, Após 18 Anos em Liberdade

BELO HORIZONTE, 16 (Asspre) — A polícia mineira prendeu em Mújolin, município do Prato, um criminoso que, há 18 anos, se encontrava foragido e procurado pela polícia. O preso, de nome Adriano Soares, 35 anos, casado, em família, na cidade de Barbacena.

Os filhos do casal, Dirceu e Maria, de 4 e 6 anos, respectivamente, foram à cozinha e jogaram gasolina no fogo, sendo ambos envolvidos pelas chamas. Os pais foram em socorro das pequenas vítimas, por muito custo conseguiram extinguir as chamas. Levados para o Hospital Rocha Faria, onde Lenir veio a falecer.

Morreram Queimadas Duas Crianças

BELO HORIZONTE, 16 (Asspre) — Grave acidente verificou-se na residência do casal Adriano Soares, 35 anos, casado, em família, na cidade de Barbacena.

Os filhos do casal, Dirceu e Maria, de 4 e 6 anos, respectivamente, foram à cozinha e jogaram gasolina no fogo, sendo ambos envolvidos pelas chamas. Os pais foram em socorro das pequenas vítimas, por muito custo conseguiram extinguir as chamas. Levados para o Hospital Rocha Faria, onde Lenir veio a falecer.

“AZAR” DE MOTORISTA

O motorista do taxi 4-45-44, deu um trote de um dos azar. O primeiro foi recusar o passageiro Francisco Cerqueira Bastos. (Rua do Oriente 205, apto. 402), que depois de rápida alteração de uns sapatos no chofor insolente. O segundo foi que ao ser levado para o 7º distrito, juntamente com o passageiro, encontrou pela frente o comissário Derivaldo Padilha, criador do Serviço Secreto do Tráfego.

O profissional do volante que saiu de casa com o pé esquerdo, foi multado por recusa de passageiro e por falta de urbanidade com o "futuro" viajante. Em seguida o novo comissário do 7º DP mandou guardar o chofor, "por sua conta". José Alves Portela (Praça Sá, 21, Valqueiro) é o dono do auto, que possivelmente de agora em diante não recusará mais passageiros, principalmente os de senhoras, como estava o desatento.

Este caso se passou na esquina da Avenida Rio Branco com Visconde de Inhaúma.

A Cidade

O PANDEMÔNIO DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA...

Torna-se indispensável a Inspectoria de Tráfego solucionar o problema do trânsito na antiga praça Tiradentes — pois conforme está não é possível continuar. Além das milhares de bondes, em certos pontos, duplas, as correntes de tráfego entrecruzam-se em todas as "reções" — descarregando-se tudo nos estreitos entroncamentos das ruas da Carioca e Constituinte.

Tal sistema cria três graves inconvenientes: o permanente e total engarrafamento nessas "saídas"; a tremenda confusão do entroncamento da av. Passos e rua Buenos Aires com a praça; o total desperdício de espaço, antigamente aproveitado para estacionamento e pontos de parada — sem se falar no triste amontamento de pedestres, "protegidos" por tachas, sobre o asfalto quente, bem em frente ao quarteirão da própria Inspectoria.

A todo momento vemos as pistas viárias de veículos, enquanto que nos pontos acima citados se observa incriveis confusão de veículos, buzinas, descargas e pedestres aos saltos e correrias.

Tal sistema está errado e precisa ser modificado, terminando o regime de prolongadas retenções entre meadas por "arrancadas" em massa — impondo-se a volta ao circuito normal e lógico em volta da praça central, mesmo que se fizesse algum que isso viria tornar a passagem mais lenta aos veículos que por ali transitam.

O principal é obter-se continuidade e constância na marcha das correntes de tráfego — com isso se terá a necessária e normal velocidade.

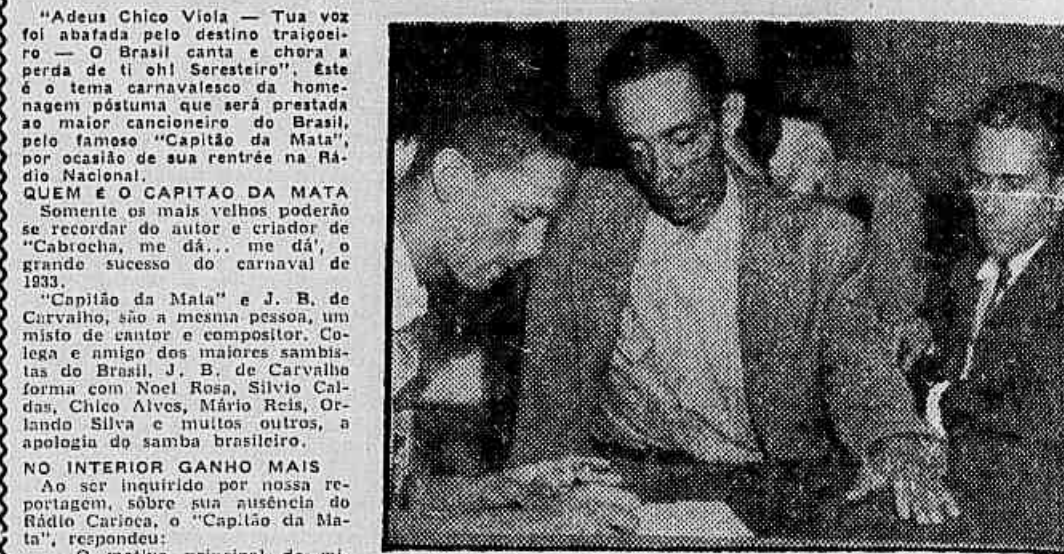
Como está é que não pode continuar — pois além de velocidade no transporte, a população exige calma, conforto e segurança — princípio.

Esperamos que o dr. Estrela resolva tal problema e com urgência.

URBANO

Cometeli

Apos Longa Ausência, Volta Para o Rádio Carioca o "Capitão da Mata"



J. B. de Carvalho, mais conhecido como "Capitão da Mata", a ser entrevistado por nossa reportagem carnavalesca

"Adeus Chico Viola — Tua voz foi valiosa pelo destino trágico — O Brasil canta e chora a perda de ti oh! Sereleiro". Este é o tema carnavalesco da homenagem póstuma que será prestada ao maior cantor do Brasil, pelo famoso "Capitão da Mata", por ocasião de sua reentrada no Rádio Nacional.

QUEM É O CAPITÃO DA MATA

Somente os mais velhos poderão se recordar do autor e criador de "Cabochu" e "Me me dá", o grande sucesso do carnaval de 1933.

"Capitão da Mata" e J. B. de Carvalho, são a mesma pessoa, um misto de cantor e compositor. Coliga o amigo dos maiores sambistas do Brasil, J. B. de Carvalho, os nomes que se seguirão, até 1938, o cantor-compositor dominou com suas músicas. Quem não se lembra de "Cabochu", "Me me dá", "Juízo", "Falso Amor", "Socorro Leão", "Pô de Mico", "Pedra Rolou", e outros grandes sucessos.

Grande saudade, J. B. de Carvalho relembra a época em que atuou na Mayrink Veiga: — Bom tempo aquele. Sala com

Volto para COMPORE E CANTAR

Após percorrer todo o Brasil, J. B. de Carvalho voltou para o Rio. Voltou para compor e para cantar. Para começar, preparou de parceria com César Cruz, sambista, "Bela Jardineira", que por certo encontrará eco nos blocos dos foliões cariocas. A direção da Rádio Nacional, já contratou J. B. de Carvalho que numa homenagem póstuma ao famoso folião que foi "Chico Viola", idealizou um grilo de Carnaval, para o seu programa de reentrada.

Concluindo J. B. de Carvalho anunciou que, após o carnaval lançado em algumas rádios em várias composições baseadas nas belezas do nosso folclore.

★ ★ ★ ★ ★

A fantasia realizada este ano. Os seus organizadores empregaram todos os esforços para revestir a com os maiores atrativos. Grandes fantasias serão levadas a efeito. Tanto das escolas de samba como cordões carnavalescos e clubes recreativos e ranchos, aos quais serão oferecidos vários prêmios.

NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

Hoje, no Sindicato dos Empregados do Comércio, em sua Sede Social, à Rua André Cavalcanti, será dado o "grito de Carnaval" dos comerciantes, promovido pela Ala dos Amigos do SEC.

O tradicional baile do Atlantic Refining Clube, será realizado no Hotel Glória, com os três grandes salões ferveientemente iluminados por profusamente ornamentados, com motivos deslumbrantes.

Hoje, na A. B. B. haverá festa, animada pela orquestra "Diabos".

Em festa estará também, logo mais, o Clube dos Embaixadores, na Cinelandia, que oferecerá uma notável carnavalesca.

O "Castelo" estará iluminado, com seus salões abertos, com muita animação e muitos "bochichos". Haverá proibição de entrada de crianças. Muitas ordens, solidariedade absoluta com Momo e rebolado até o dia seguinte.

A Associação da Boavista, promovida pelo D. T. C., terá lugar, hoje, às 20.30 horas, uma festa carnavalesca, num "show" com a participação de cartazes do nosso show.

O Esporte Clube 1º de Maio realizará, amanhã, dia 21, a 1.ª hora, mais uma batalha de confete interna, em homenagem aos clubes internacionais, Bequiro e Natação.

Amanhã, o "Grêmio Carnavalesco Prazer das Morenas", dará início à sua temporada pré-carnavalesca, realizando uma festa dançante em sua sede social, à rua Coronel Tamarindo.

A batalha de confete, que acontecerá no salão dos salões do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha, irá até às 3 horas.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

A turma da Escola de Samba, "Unidos do Cabuçu", vem trabalhando com afinco para o desfile oficial de domingo-gordo. A "Foguete" da escola, que consagrou Ivone Teixeira como Rainha "Flor da Primavera", concurso instituído pela Associação das Escolas de Samba do Brasil, pretende surpreender este ano.

As Escolas de Samba, "Aprendizes de Luas", "Capitão", ambas da Leopoldina deverão brilhar no próximo carnaval. Seus enredos, versarão sobre assuntos nacionais.

Segundo apuramos, o festejado compositor Manuel Santana, seria convidado para "ficar" a frente do Departamento de Compositores da Associação das Escolas de Samba do Brasil.

Isamar Tomaz de Aguiar, um dos "grandes" da A. E. S. R., integrante da "União L. Barão".

Em contrário do que fora propagado, o mesmo não assumirá este ano a presidência da agremiação sediada no "Chave de Ouro". Segundo dizem, Isamar Aguiar, o orador oficial, está se dedicando de "corpo e alma" à A. E. S. B. No entanto, não há de dar uma "foguete" na pessoa da "Barão".

Segundo apuramos, o festejado compositor Manuel Santana, seria convidado para "ficar" a frente do Departamento de Compositores da Associação das Escolas de Samba do Brasil.

Ivan de Alencar, cantor da Rádio Nacional, da etiqueta Sinter, gravou para o carnaval uma interessante marchinha de autoria da dupla Ivo Santos e Bruna Gonçalves, intitulada "Espinhola Divina", cuja letra publicamos abaixo:

Um dia, em Andaluzia Eu encontrei uma espanhola diferente, de dar um "foguete" na minha vida. Mas, apesar de eu "dar duro" até o fim A espanhola nem olhou pra mim

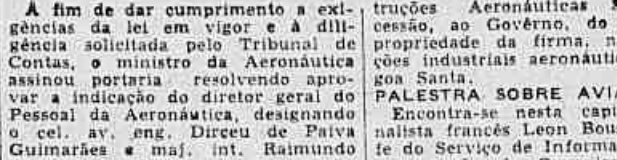
Espanhola, espanhola Por caridade, meu benzinho, me dá bola Vamo, decide agora Você é a pequena Que mamãe pediu pra nora

4- CLUBES E SOCIEDADES

O Olímpico Clube, simpática agremiação da Cinelandia, programou para este mês, duas festas pré-carnavalescas. A primeira será no dia 24, das 18 às 21 horas e a segunda, no dia 31, também das 18 às 21 horas. A ornamentação, segundo nos indicaram, será das mais sugestivas.



PORTARIA MINISTERIAL

[illegible]

**SEGUNDO-TENENTE AVIAÇÃO
GILSON DA SILVA BRANDÃO**
(FALECIMENTO)

O Comandante da Base Aérea de Santa Cruz comunica o falecimento do segundo-tenente piloto GILSON DA SILVA BRANDÃO e convida seus parentes, amigos e conhecidos para o velório, que será realizado no dia 14 de maio, às 14h, no salão de festas da Base Aérea de Santa Cruz, com início às 13h30.

colegas para o seu sepultamento, que, naquele lugar, hoje, dia 17, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, sairão em um féretro da capela do mesmo nome.

JULIETA SABOIA LIMA

A família do Desembargador Saboia, em comemoração da data natalícia de sua filha, a saudosa **JULIETA SABOIA LIMA**, fará missas no dia 18 do corrente, às 8 h.

manhã, na Igreja do Sagrado Coração de
em Petrópolis, e, no dia 19, na Igreja do
Santo Inácio, às 9 horas da manhã.

por Wayne B



lheira

por Ken Allen

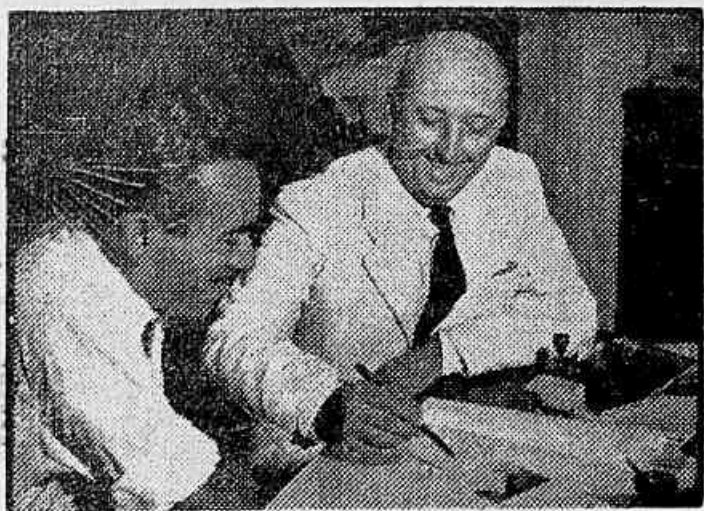
254, LA ESTÁ A PARECER A PARECER



NAO, APENAS UMA
 HISTORIA DE CINCO
 MIL. QUE HORAS
 SAO!

EHA! DEI HORAS!
 TEMOS QUE IR
 PARA WEST
 FALLS!

TEMOS QUE
 APRESSAR!



Max Valentim falando ao D.C.

Desenferrujar o Futebol Carioca

Para Não Deixar o Estádio do Maracanã Vazio — A Opinião do Crítico Max Valentim

A entrada do Ano Novo desportivo, cujos primeiros compromissos internacionais batem às portas, levou o DIÁRIO CARTOÇA a ouvir Max Valentim, dos raros críticos de futebol que conhecem bem o nosso soccer da fase anterior e da fase posterior a decisão alterada da Lei do Impedimento, em 1953.

— Agora que estamos a pique do novo campeonato carioca, elementos do Rio e de São Paulo, para fazer face ao estranheamento, como traça o paralelo entre as duas forças?

— Entendo os paulistas por mais evoluídos, melhor organizados. Aqui ainda vegeta uma pequena liga fechada, do tipo da faccida Metropolitana, fundada em 1903, a esta vivendo uma entidade no modelo progressivo das modernas ligas da Inglaterra e da Escócia, abertas ao mecanismo estimulante de promoções e rebaixamentos, sensível avanço sobre o tipo antigo organizado em 1901 por Casimiro Costa, apenas bom para comemorar.

— Acha, então, que os paulistas se firmaram no avanço decorrente do seu pioneirismo?

— Perfeitamente. Charles Miller, primeiro às do futebol brasileiro, desembarcou em Santos, antes de começar este século, com bolas de couro e bomba de mão, e na Pauliceia já se disputavam jogos de liga antes de ser fundado o Fluminense, nas Laranjeiras. Aqui existe a boa tradição de organização interestadual, pois o Canto do Rio, fluminense, contende, nas mesmas tabelas, com os clubes cariocas. Mas esta semente estacionou sob a infecção de um conservadorismo excessivo, pois já traía assim a linha Metropolitana com o Rio Cricket, de Niterói disputando pontos aos grêmios da banda ocidental da Guanabara. Enlanguescemos sob entrosagem demasiada, pesadista, que não mudou em meio século de existência. Aos sete clubes da primeira divisão da Metropolitana contrapõem-se atualmente magros "onze" mas a velha liga chegou a ter mais de uma divisão, enquanto a de hoje, ridiculamente chamada Federação, estaciona dentro das grades de um só grupo de clubes, donde escassearam os "matches" de real interesse aumentando por outro lado, os jogos desoladoramente deficitários.

— Aponta, nesse caso, um desequilíbrio entre o interesse desportivo da população, que cresce sempre, tal como a aparelhagem material, que chegou ao apice no Maracanã e a montagem e o funcionamento das competições?

Liga Central

— Mostrei isso de há muito, pois há mais de vinte anos, pelas colunas de "Vanguarda" sugeri a formação da Liga Central, reunindo em três ou quatro divisões os melhores clubes cariocas, fluminenses, mineiros e paulistas. Agora, que entramos na fase revolucionária da aceleração dos transportes interestaduais, com as novas pistas de concreto e a chegada de aviões melhores, já se anunciando os jogos, a Liga Central, também francamente reclamada pelo crescimento prodigioso dos "matches" interestaduais é mais do que oportuna e necessária.

— Considera a intensificação crescente dos "matches" interestaduais, por todo o país, como sintoma decisivo

em favor dessa evolução? — Certamente. A Liga Metropolitana poderá congrega clubes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em duas divisões, pelo menos, o mesmo cabendo dizer-se da Liga do Leste, que pegaria os melhores grêmios da Bahia ao Ceará. Ali onde a falta de adensamento demográfico, e a frouxidão dos laços de comunicação não permitirem, continuarão as ligas exclusivamente estaduais, de bitola pobre e limitados recursos pois, o Brasil ocupa tal espaço continental, que os progressos da geografia esportiva estão vinculados à marcha heterogênea da geografia humana.

O avanço organizacional dos paulistas condiciona melhorias de ordem técnica?

Velhos Métodos

— Não tenho dúvida. E sempre assim. Quando Alfredo Inácio Trindade, presidente dos Corintianos, convidou-me no escritório da rua Senador Queiroz, lá na Pauliceia, para reorganizar a equipe do Parque São Jorge, eu vi, na revolução que se fazia necessária: 1 — acabar com os velhos métodos de preparação, amarrados ao onanismo da sueta e da respiratória, iniciando o Sistema Racional de Treinamento 4, baseado na identificação de práticas de bola variadas e de certas aplicações dos processos de Georges Hebert; 2 — varrer da equipe a arrumação defensiva, que ainda infelicitava numerosos quadros brasileiros, pois mascava-se estupidamente aqui o terceiro "back" inglês, mantendo burralmente recuado um dos meios de ala, enquanto a matriz desse dispositivo nas ilhas da rainha Isabel, foi criada com o recuo sistemático do próprio "pivot" do quadra. Esse crime contra a inteligência do jogo, e contra o espírito ofensivo que deflue de suas próprias regras, custou-nos essa coisa incrível do campeonato do mundo perdido, dentro de nossa própria casa, como recordamos, antes da tragédia, pelas colunas de "A Noite", tal o papel passivo que se atribuiu ao assa-medio João Evangelista de Souza, apelido do velho jogador chamaço Bigode.

A quem cabia o papel de terceiro "back", entre os Corintianos Paulistas, quando assumiu a supervisão do time?

Caso Idário

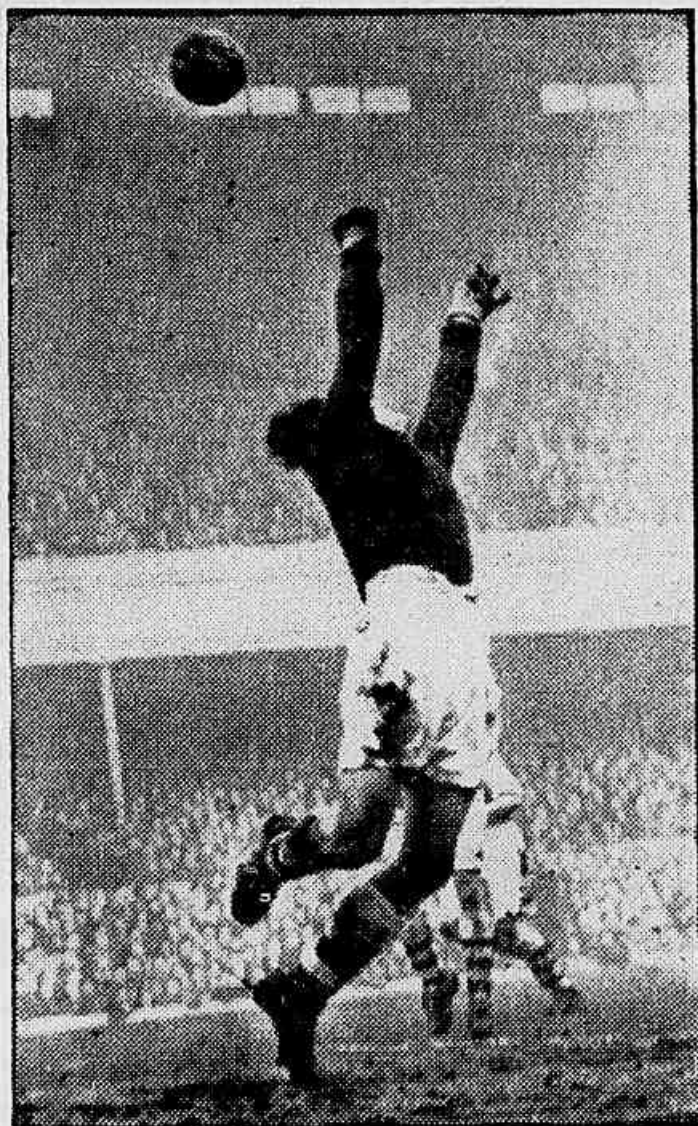
— Ao jovem e corajoso meio direito Idário, que arran- quei lá do fundo, logo no primeiro treino que dirigi, convertendo-o num dos elementos mais ativos do "onze". Idário, agora, é até marcador, de tentos. Elementos novos, cheios de valor, do quadro de aspirantes, tratei de promover à formação principal, como Colombo, Leonardo e Roberto, este último apontado atualmente como melhor meio esquerdo do campeonato. Paulista, dotado de tremendo empuxo ofensivo, que o leva a desferir arremates em todos os jogos. O trabalho dos jogadores foi orientado sob tal critério de ataque, que a linha de frente passou a contar com cinco atiradores rápidos e insistentes, como tem de ser, e no campeonato grandemente orientado por Nilton Senra, que promoveu o treinador dos alvinegros, os atacantes ficaram conhecidos como linha de cento e dez "goals". Despedi-me dos

(Conclui na 9.ª página)

FLUMINENSE x OLARIA NO ESTÁDIO TRICOLOR

Os Campeões de 51 Lutam Pelo Vice-Título de 1952 — Quadros Prováveis

UM "V60" EM CONDIÇÕES



Kelsey, o goleiro do Arsenal, de Londres, salva espetacularmente a sua cidadela, na peleja com o Doncaster Rovers, em disputa da Taça da Inglaterra. Nessa peleja, o Arsenal venceu por 4 a 0. (INP—DC, via aérea)

Embora jogando em seu próprio campo, tendo ainda o favoritismo de vice-líder, mesmo assim o Fluminense correrá relativo perigo, pois terão os tricolores que aproveitar todos os ensejos esta tarde nas Laranjeiras para a conquista da vitória que lhe garantirá a conservação no segundo posto.

O Olaria embora sem outra pretensão que uma vitória sobre o Fluminense em seu próprio gramado, vai a luta sem preocupação, o que lhe dará oportunidade para se atirar à frente a fim de ver concretizada sua vontade.

O FLUMINENSE
Orlando voltará à equipe ocupando a meia direita indo o peruano Vilalobos para o comando do ataque.

Essa é a única alteração no quadro tricolor, e o técnico Zéze Moreira espera colher uma boa produção da equipe com o retorno de "pingo de ouro" ao ataque.

Ontem os tricolores estiveram em ação treinando para o encontro de hoje, durante quarenta e cinco minutos, tendo a prática terminado sem que houvesse lances.

O OLARIA
O técnico Dêlio Neves submeterá esta manhã, Washington, J. Alves e Lima a teste de campo a fim de aquilatar as possibilidades para a substituição do

ataque "bariri". Se Washington aprovar será incluído na equipe, sendo que J. Alves e Lima disputarão a meia canhoto. Na impraticabilidade de aproveitamento de Washington, então estes dois ocuparão as meias, continuando dessa forma no quadro.

AS EQUIPES PARA HOJE
Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.

Olaria — Celso, Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington (Lima), Maxwell, Lima (J. Alves) e Dêlio.

EMBARCADA À 20 O FLUMINENSE

O Fluminense embarcará para Montevideo, no próximo dia 20, sendo que a direção tricolor já deliberou que levará para a disputa do Quadrangular vinte jogadores.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL
Campeonato Carioca: América x Botafogo — No Estádio de São Januário.

Fluminense x Olaria — No Estádio da R. Alvaro Chaves. São Cristóvão x Madureira — No campo da R. Figueira de Melo.

Horário: Preliminar: 14.45 horas. Principal: As 16.45 hs.

NATAÇÃO
Campeonato Carioca Feminino — Final — Na piscina do Guanabara — As 16.30 horas.

BASQUETE
Treino da Seleção Feminina — Na Gávea — As 17 horas.

BRAÇADAS E REMADAS

Esta tarde completar-se-á o Campeonato Feminino de Natação, com a realização da segunda parte do certame, já com o Fluminense com o título garantido, pois somente a prova dos 400 metros será disputada, aliás a única do programa.

A competição terá lugar na piscina do Guanabara, às 16.30 horas.

TAMBÉM, HOJE, AS ELIMINATÓRIAS

Na mesma piscina, às 17 horas, serão disputadas as eliminatórias para o Concurso Infanto-Juvenil, cujas finais serão realizadas dia 24. Bangu, Fluminense e Icaral, são os mais sérios rivais de VIII Concurso, notando-se melhor luta entre os suburbanos e tricolores, havendo diminuta vantagem para os nadadores da Estrada Rio-São Paulo, em face da passagem de classe de um nadador do Fluminense.

REMO

Rudolph Keller embarca esta manhã para São Paulo juntamente com Arnaldo Costa a fim de assistir a disputa da regata "Forças Armadas do Brasil", a ser realizada amanhã na Represa de Jurubatuba.

Comentava-se, todavia, nos meios náuticos, na tarde de ontem, que a verdadeira finalização do técnico do Flamengo é trazer para o Rio o "olito" de Santa Catarina. Porém, esbarra-se essa pretensão, na vontade do presidente Gilberto Cardoso em querer um "esporte náutico um milhão por cento amadorista".

Embarcaram, ontem, os remadores do Vasco, para a disputa da referida regata. E o "olito" de Santa Luzia, apontado como favorito, seguiu dos gaúchos.

IASISMO

Deixarão o Rio, na próxima semana, os contratorpedeiros "Apa", "Bauru", "Bocaina", "Babington" e mais o caça "Quajara", a fim de fazer a escolta dos barcos disputantes da III Regata Buenos Aires-Rio, a ser iniciada no dia 1.º de fevereiro.

ALVINEGROS COM CARLITO



Hoje será o primeiro encontro dos botafoguenses, após a volta de Carlito

EM S. JANUÁRIO JOGAM RUBROS x ALVINEGROS

Geninho Volta à Equipe — Sem Santos o Botafogo — Completo o América — "Pelo Botafogo, Com Carlito" o Lema Dos Jogadores

O América terá hoje pela frente um Botafogo diferente. Um Botafogo com vontade férrea de vencer, pois o retorno de Carlito Rocha à direção do clube alvinegro, veio dar mais ânimo aos jogadores, num espírito de luta que poderíamos chamar de "rejuvenescimento". E ares de vitória é que já se sente nas hostes do grêmio da "estrela solitária".

O América que vem se apresentando com regularidade, fazendo ultimamente boas partidas, tudo fará para garantir-se na 5.ª colocação, posição que divide com o mesmo Botafogo.

O BOTAFOGO EM REVISTA

Para a peleja de hoje as duas equipes deverão pisar a cancha com as seguintes organizações: AMÉRICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gê e Jorginho. BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Floriano; Araújo, Ruairinho e Juvenal; Paraguão, Geninho, Bravo, Zezinho e Braguinha.

O AMÉRICA SEM NOVIDADES

O clube da Rua Campos Sales apresentar-se-á com a mesma constituição que derrotou o Canto do Rio, domingo último, e tentará repetir os seus feitos. O técnico Otto Gloria está confiante no rendimento de sua equipe logo mais, pois não tem problemas de qualquer ordem que possam prejudicar a produção do onze.

NO ESTÁDIO DO VASCO
O jogo desta tarde será travado no gramado de São Januário, ao invés do Maracanã conforme estava programado.

Taça "Herbert Moses"
MAURICIO NASLAVSKY — Fluminense 3x1 — América 3x2
SÃO CRISTÓVÃO 4x2 — Vasco 2x1
MARIANO JÚNIOR — Fluminense 4x1 — América 4x2 — São Cristóvão 4x1 — Bangu 4x2.

ÁRBITROS PARA HOJE

Os juizes dos jogos de profissionais de hoje serão sorteados, às 10 horas. Um deles irá dirigir o jogo de amanhã, em Salvador, entre o Bahia e o Vitória.

ASPIRANTES

S. CRISTÓVÃO x MADUREIRA
ÁRBITRO: José Monteiro
AUXILIARES: Antônio G. Moreira e Luiz E. da Costa

RESERVA: Emílio B. Rodrigues

AMÉRICA x BOTAFOGO

ÁRBITRO: José C. de Miranda

AUXILIARES: Valter G. Costa e Valter Soares

RESERVA: Antônio H. Lopes

FLUMINENSE x OLARIA

ÁRBITRO: Aristocleto F. da Rocha

AUXILIARES: Benjamin C. dos Santos e Elvir C. Alcântara

RESERVA: Pedro Villas Boas.

São Cristóvão e Madureira Num Combate Equilibrado

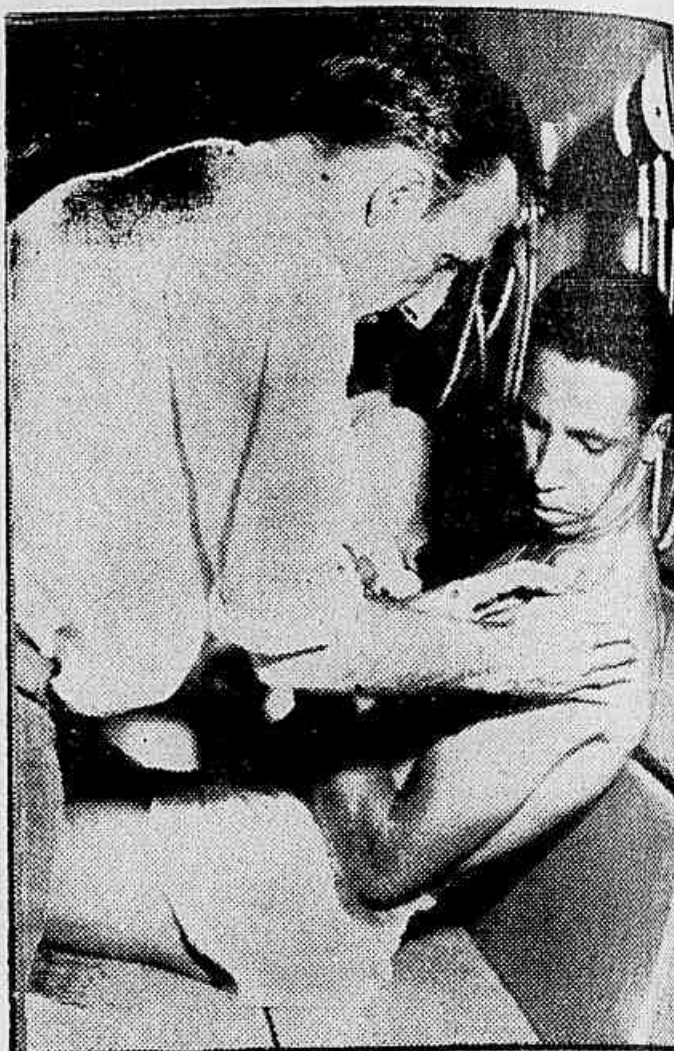
Interessante batalha será travada esta tarde em Figueira de Melo entre São Cristóvão e Madureira, pois a vitória de hoje significa muito para ambos, pois perdendo o clube alvo, ficará definitivamente de posse da lanterna do Campeonato, coisa que os "cadetes" não querem absolutamente.

CONFIANÇA
Figueira de Melo os quadros jogarão com a seguinte constituição:

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Waldir e Manoelzinho; Indio, Bulau e Ney; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Iyan e Carlinhos.

MADUREIRA — Irezá, Mário e Darcy; Herminio, Bitum e Valter; Osvaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro.

Para a luta desta tarde em Bala.



O médio tricolor ficou recuperado da contusão sofrida na peleja com o Vasco

Dinheiro e Gratidão Para Gentil, Diz João Silva

Gentil Cardoso Será Reembolsado Pela Transferência — Mais de Uma Centena de Milhares de Cruzeiros... — A Importância do Dia de Amanhã

Para o Técnico
"O Vasco premiará o técnico Gentil Cardoso com cinquenta mil cruzeiros; este será o prêmio de campeão. Daremos a Gentil outros cinquenta mil para indenizá-lo, a partir da disputa do Quadrangular vinte jogadores."

TEM MAIS...

mil cruzeiros pela vitória sobre o Bangu. E não pararemos nisso, pois outros cruzeiros receberá o técnico."

PREMIO EXTRA

"Meu amigo, um prêmio extra será dado a Gentil, quantia que irá a casa dos vinte mil cruzeiros. Fazemos isso, pois o técnico Gentil Cardoso é merecedor de tudo que mencionei, pela sua

correção para com o Vasco. Pois, devemos a ele, Gentil, a vitória sobre o Bangu."

A IMPORTÂNCIA DO DIA DE AMANHÃ

Como se observa o dia de amanhã, tem grande importância para Gentil Cardoso, pois a vitória sobre o Bangu significa para o técnico a conquista de nada menos que cento e trinta mil cruzeiros.

Renúncia Coletiva do Tribunal da Federação

Os Julgamentos de Ontem

Depois da reunião de ontem, do Tribunal de Justiça, da FME, o dr. Elmano Cruz, presidente desse órgão, não se conformando com o teor do ofício do CND, mandando que o Tribunal reforme a sua decisão no "caso" Vermelho, renunciou de forma irrevogável. Todos os demais membros acompanharam o dr. Elmano Cruz, abandonando os seus cargos. Ontem mesmo, pela parte da tarde, o dr. Abelardo França, presidente da entidade, recebeu o pedido de renúncia e o encaminhará à assembleia, já convocada para a próxima sexta-feira. Nestes casos de emergência, caberá ao Tribunal de Revisão substituir aquele poder.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM

Dos 20 jogadores indiciados, apenas Ronaldo, jovem do Botafogo, sofreu a pena de 2 jogos de suspensão. Outros quatro juvenis foram punidos com dias de suspensão, sendo essas penalidades convertidas nas seguintes multas: Gil, do Fluminense e Helvio, do S. Cristóvão, em Cr\$ 100,00 e Custódio do Flamengo e Ho, do Vasco, em Cr\$ 50,00. Nenhum profissional foi penalizado.

Por atraso de tempo foram multados os seguintes clubes: Fluminense, em Cr\$ 140,00; Vasco, em Cr\$ 120,00 e Flamengo em Cr\$ 90,00.

As orelhas ARDEM

Agora que o campeonato já não transmite boas notícias vamos ter as novidades da seleção. Não se apressem que ainda ter muito o que dizer de convocação, de dispensa, de transferências. Vamos falar da seleção A e da seleção B com o qual a seleção-chapa do preparador: "Não sei, não há quem reserve, aqui todos são iguais". Então os repórteres não devem botar no jornal que a seleção azul venceu a branca ou vice-versa. No fim de tudo é mesmo reserva e titular como todos sabem, inclusive os jogadores. Por isso que achamos que esse marco vamos ter muito assunto. Não falando, naturalmente, da rivalidade paulista e carioca para dar o sabor regional, das "scratches". O diabo é que Amorim já começou a zombar. Diz, ontem: "As táticas são assunto de pouca importância". Quem quem diz: "Bem, vocês sabem, a gente ainda vai estudar. Não há argentino, e isso já é uma garantia. Não é assim, não Amorim?"

Para "Aprender"

Depois, naturalmente, vem o caso de Mário Viana excluído pelo Amador Nogueira. Perguntou ao juiz: "Puxa, seu Mário, o senhor marcou quatro penalidades num jogo?" E a resposta não se fez esperar: "Marquei e marco. Onde já se viu isso. O Brasil tem um grande futebol, um grande estádio, e essa gente ainda não sabe bater penalidades? Marco; marquei e marcou, é pra aprender..."

O "Bicho"

Atentamos também que o zagueiro Urubatan errou muitos, mas tantas vezes, que o repórter Isaac Zukerman, meio confuso, lhe fez a seguinte pergunta, após o jogo: "Então Urubatan, quanto é mesmo o bicho que o Fadel vai dar pra vocês?"

O Falado

O repórter do D. C. Arthur Paraíba encontrou Gentil Cardoso, na concentração do Vasco, na Ilha do Governador, de calção, camiseta e sendo atendido por uma pedicure. Paraíba ficou meio vexado, mas Gentil não. Até foi muito educado e procurou mostrar que tratava das unhas do pé, para ele, e não mais natural do mundo. Mas a certa altura, não aguentou com uma corrideira de unha: "Nadame! Atenção, a senhora está pegando no dedão do homem mais falado do Brasil..."

Dúvida

Segundo o nosso presado Zé Araújo, Ciro Araújo recebeu, ontem, o seguinte telegrama de João Silva: "Ciro? Ah, gentil! Já combinei com o Gentil. Ele saiu depois do jogo com o Olaria. Está tudo certo". E Ciro: "Muito bem". João: "Mas não é, porém, seu Ciro...". Ciro: "Qual é?" E João: "É sobre a luta de campeão. Eu dou pro Gentil ou dou pro Figueira..."

O Que se Diz...

...QUE, agora, com a volta de Carlito ao Botafogo, uma vez mais o Vasco perde as esperanças de conquistar o zagueiro Santos. ...QUE o Fluminense vai mandar um emissário especial a São Paulo para tratar do caso Julinho. ...QUE o presidente Ibsen de Rossi não pensa em reassumir o seu cargo após a licença.

SUPER XX

ESTA SÔPA VAI ACABAR...



Charge de Edício Esteves, especial para o D.C.

Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Janeiro de 1953

PARA O CASAMENTO. HOJE



O lindo vestido de casamento que se vê na fotografia viajou 8.550 quilômetros de Filadélfia para o Rio — a fim de adornar a noiva Josefina Zelanaka Ribas Calvacchia, no seu enlace com o jovem Homero dos Santos. O casamento se realiza hoje, na Igreja de N. S. do Carmo. O vestido foi presente da tia da noiva, Pauline D'Amore, residente nos Estados Unidos. Transportado por um Clipper da Pan American World. E depois de 8.550 quilômetros, o vestido ainda viajou mais alguns, do centro da cidade para Jacarepaguá, onde foi entregue pela avó, Suzana Flemming na própria residência da noiva.

Felisberto no País do Zebu (I)

Estava no Paquistão o Boi de Tipo Ideal

Início da Extraordinária Série de Aventuras de um Técnico Brasileiro — Primeiros Movimentos: Estudos e Persuasão — Primeira

Vitória Sobre o Ministro REPORTAGEM DE NILSON VIANA

Quando sua paixão pelo zebu começou a fermentar, Felisberto de Camargo estava longe de supor que iria tornar-se, por causa dele, o protagonista de uma aventura extraordinária, que chegou a provocar um pânico sem precedentes no continente americano e cuja narrativa hoje iniciamos.

Foi exatamente há seis anos que, preocupado com o problema do abastecimento das populações operárias de Belterra e Foz de Iguaçu (ele era então diretor do Instituto Agronômico do Norte), Camargo passou a interessar-se pelos estudos pecuários, a procura de uma raça que se adaptasse às condições da região amazônica e que fosse com os rebanhos Jersey já aclimatados ali, com maiores vantagens para a produção de leite.

PECUÁRIA TROPICAL: ZERO

Os órgãos técnicos oficiais não lhe puderam dar subsídio algum nestes estudos. Mesmo porque — diz Camargo — a respeito de pecuária tropical, tais órgãos, se bem que técnicos, não possuíam nenhum conhecimento especializado.

Foi então que Camargo descobriu o zebu do Paquistão. Animal de rara precocidade (cedo é adulto) e excepcional resistência, é capaz de produzir, como lambugem, até dez litros de leite por dia.

Camargo apressou-se em comunicar sua descoberta a seus superiores e, para não perder tempo, propôs ao governo a importação de um rebanho daquela raça, a ser selecionado, cuidadosamente, nos próprios campos de criação. Consumiria dois anos estudando bois, touros e vacas.

TUDO OK

Em 1948, a proposta de importação era encaminhada ao então ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. Uma comissão de três técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal foi, então, incumbida de visitar as plantações de Belterra e verificar no local as possibilidades de recepção do gado paquistanês. Nenhum obstáculo opôs a comissão à vinda dos animais, nessas indagações preliminares.

EXPERIÊNCIA DE MINISTRO

Mas o processo (tardio e volumoso), em que se converteu a proposta de Camargo, só veio a ter solução e remate depois que o sr. João Cleofas foi feito

Material de Combate à Febre Amarela

O presidente da República autorizou a compra no estrangeiro de cerca de dois milhões de cruzeiros de material de transporte e vacinação antiamarela, para o Serviço de Febre Amarela.

O ministro Simões Filho, na sua exposição de motivos sobre o assunto, esclareceu não haver no país material similar ao relacionado que é indispensável à aplicação em campo da vacina contra a febre amarela, sobretudo na emergência atual, diante do recrudescimento de um surto de febre silvestre no Paraná e São Paulo.

O Serviço Nacional de Febre Amarela necessita de viaturas para o desenvolvimento da campanha de vacinação no interior

MAIS TELEFONES PARA MENOS TELEFONEMAS

Limitado o Número de Ligações Particulares

Bases do Novo Contrato Encaminhado à Câmara Municipal - Poderá Atender a Vinte Mil Pedidos Por Ano — Será Criado um Fundo de Municipalização - Contribuição Compulsória Para Uma Companhia Nacional

Ficará limitado a 180 — caso seja aprovada a mensagem do prefeito à Câmara dos Vereadores — o número de chamadas, por mês, nos telefones particulares. As chamadas excedentes desse número serão cobradas a todos de acordo com a seguinte tabela: De 181 a 500 — Cr\$ 0,40 por vez; de 501 a 1.000, Cr\$ 0,35 e de 1.000 para cima, Cr\$ 0,30. A taxa será de Cr\$ 70,00 por mês. Aos telefones residenciais ficarão equiparados os instalados em escritórios de profissionais liberais. Para os aparelhos da indústria, comércio, artes, ofícios ou qualquer atividade acessível ao grande público, será de Cr\$ 110,00 a taxa mensal, com direito a 175 chamadas e de Cr\$ 0,40 o adicional por excedente.

20 MIL POR ANO

Instalados os aparelhos pedidos até 1º de maio de 1953, a Companhia Telefônica passará

Agrediu o Jornalista Que o Saudava

No gabinete do ministro da Justiça, ontem, o sr. Nader João Neder, ao ser cumprimentado por ter sido nomeado assessor técnico da CEXIM, com o vencimento de Cr\$ 33.000,00 por mês, agrediu o autor do cumprimento, jornalista Genaro Bittencourt.

E! que o sr. Neder, antigo membro do gabinete do sr. Jafet, no Banco do Brasil, foi nomeado nas vésperas de mudar a presidência do estabelecimento. Por esse motivo, compreendeu o cumprimento do sr. Genaro Bittencourt como uma ironia, agredindo-o.

a atender até vinte mil pedidos por ano, devendo esse número de instalações ser aumentado periodicamente, a partir do 6º ano de vigência do novo contrato. Calcula-se que em 44 meses serão entregues os telefones pedidos até 1º de maio de 1952, ou sejam cerca de 36 mil e 300 aparelhos.

120 DIAS PARA INSTALAR

Regularizada a situação, com a entrega dos aparelhos aos inscritos na data antes mencionada, a Companhia terá um prazo de 120 dias para instalar os aparelhos pedidos, sob pena de pagar multa e ainda sujeitar-se à ação construtiva, que o pleiteante poderá propor, com êxito, no judiciário.

No momento, graças ao disposto no termo aditivo, em vigência, a Telefônica consegue sempre safar-se das cominatórias contra ela propostas.

TAXA DE INSTALAÇÃO

A Companhia cobrará ao pretendente ao uso do aparelho telefônico, a taxa inicial de Cr\$ 600,00 por aparelho de linha individual e Cr\$ 200,00 por extensão, podendo nessa ocasião, quando entender conveniente, cobrar até três meses de assinatura adiantadamente. Instalado o serviço, o pagamento da respectiva assinatura deverá ser feito adiantadamente até o 10º dia útil do mês a se vencer, sob pena de ser desligado o aparelho até 30 dias.

NACIONALIZAÇÃO

Declara a Companhia Telefônica o seu propósito de nacionalizar-se no período de 5 anos, a partir da data da assinatura do acordo.

A nacionalização dar-se-á na forma prevista na lei de sociedade por ações ou pela transferência de seus bens e direitos à companhia brasileira que venha a se organizar.

CONTRIBUIÇÃO DE TODOS

A Companhia Nacional poderá cobrar dos novos usuários, excetuadas as repartições públicas, uma contribuição que será para os assinantes de residência (e os a eles equiparados) de Cr\$ 1.000,00 pelo telefone principal e Cr\$ 500,00 por extensão.

Para os assinantes comerciais e os a eles equiparados a contribuição será de Cr\$ 3.000,00, pelo telefone principal e de Cr\$ 1.000,00 por extensão.

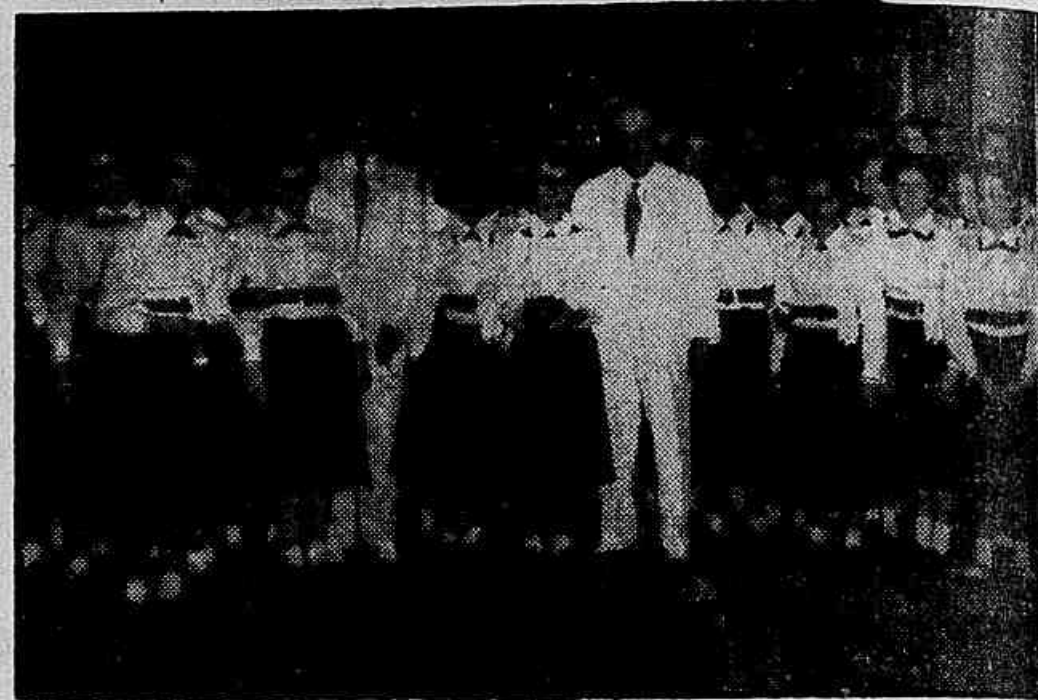
Essas importâncias serão levadas a uma conta especial, vencendo juros de 8% ao ano, recebendo cada assinante ações

correspondentes ao valor da sua contribuição.

FUNDO DE MUNICIPALIZAÇÃO

Sob a denominação acima, será criado um fundo destinado a proporcionar à Prefeitura recursos necessários para a aquisição de ações da companhia nacional que de futuro tomar a si a exploração do serviço, seja a encampação do serviço no fim (Conclui na 8ª página)

AGRADECEM AS EXCEDENTES



O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio Guanabara, uma homenagem das alunas excedentes do Instituto de Educação, em virtude do seu aproveitamento por determinação do coronel Dulcídio Cardoso. Na fotografia, o prefeito entre as alunas

Esperam os Marceneiros Acôrdos Com as Fábricas

UM ANO!



"Que mulher!", a peça que está no Rinal há quase um ano, foi escrita há meio século, dizem os críticos, não encontrando explicação para o sucesso de coisa tão antiga nos dias modernos e agitados de hoje, e não ser como "mais uma do teatro". Esquecem, porém, que Aíme é que está representando e que Aíme é, exatamente, como mostra a fotografia acima

Contam Com a Boa-Vontade de Seis -- Preparação Ativa da Greve, Enquanto Aguardam Que se

Escoe o Prazo

Vários empregadores já responderam a carta circular do Sindicato dos Marceneiros que dá um prazo de 15 dias a contar do dia 9, para os empregadores se pronunciarem sobre o aumento de 30%, a partir de 10 de julho de 1952, sem assiduidade integral e seguro obrigatório das ferramentas por conta do empregador para os marceneiros cariocas. Esta foi a nova fórmula encontrada pelos marceneiros para o aumento dos seus salários, após o julgamento do dissídio coletivo no T. R. T. Se esta fórmula não for aceita, aquela classe se declarará em greve após a assembleia geral do dia 26.

ACEITAM

Seis grandes fábricas de móveis já aceitaram as propostas dos empregados, esperando-se por estes dias que sejam ultimadas as negociações a respeito. Os operários, segundo podemos observar no sindicato, estão propensos a aceitar acordos parciais, não havendo ainda um clima de otimismo para que não haja greve. Com estas seis fábricas esperam os operários que a unidade do sindicato patronal seja quebrada e portanto que os outros patrões concordem com as bases estabelecidas pela assembleia operária.

PARA A GREVE Enquanto as demarches continuam, os operários vão preparando as comissões de greve de cada fábrica. No dia que for decretada a greve, todas as fábricas, que estão nas mãos do sindicato, pararão incontinentemente. Os dirigentes das comissões de fábricas, procuram não incorrer no erro dos têxteis, decretando o capitão de guerra do movimento, fazendo um perfeito programa da greve por cada estabelecimento, inclusive, desde já, cuidando do sistema de alimentação a ser adotado. As comissões, cada uma, vão apurando, com um dia de trabalho e as listas de adesão já estão sendo confeccionadas.

Repetição Exata da Operação Mc Arthur

Êxito Integral da Manobra Dos Fuzileiros, Encerrando os Exercícios

Encerraram-se, ontem, os exercícios que o curso de candidatos a sargento e fuzileiros navais das armas de infantaria e artilharia, vinham realizando na Barra da Tijuca, desde quarta-feira última.

Além do curso de candidatos

Organizado pelo comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais, foi posto em execução um plano de ação que consistiu num combate travado entre uma divisão inimiga que se apoderara de uma determinada zona, e um grupamento tático regimento de fuzileiros navais que, momentaneamente, desembarcaram nas praias daquela área e iam enfrentar o inimigo, em missão de cobertura de flanco de uma divisão de fuzileiros.

Assistiram ao espetáculo o almirante Silvino de Camargo, comandante geral do C. F. N., Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição do Quartel Central do Corpo, acompanhados de oficiais do seu Estado-Maior e jornalistas.

Após tomar posição no terreno, a força de desembarque iniciou a marcha em direção ao inimigo, rastelando, correndo, atirando de mosquetão e "bazookas", procurando dominar a situação. A progressão foi feita a debaixo de fogo real de artilharia, morteiro e metralhadoras, tudo idêntico aos combates semelhantes travados na segunda guerra mundial, sob o comando de MacArthur, nas Filipinas.

Encerrados os exercícios, o almirante Silvino de Camargo apresentou cumprimentos ao instrutor chefe, oficiais, auxiliares e à tropa, pela magnífica demonstração realizada.

Concluíram o curso, que teve a duração de seis meses, cerca de 80 cabos, que receberam os respectivos certificados no próximo dia 20, em cerimônia que será realizada no Quartel dessa corporação, sediada na Ilha das Cobras.

Contrôle

WASHINGTON, 16 (AP) — O secretário da aeronáutica, sr. Thomas Finletter, expressou a opinião de que o mundo deve rapidamente estabelecer um sistema internacional de controle dos armamentos modernos, para que a "raça humana não seja sua própria ruína e desapareça da face da terra completamente".

Desastre de Aviação na Base de Sta. Cruz

Morto um Oficial da FAB — Tentava Aterrizar, Após Voo de Instrução

O avião do piloto da Silva Brandão faleceu, ontem, quando o avião que pilotava precipitou-se ao solo, ficando inteiramente espatifado. O avião pertencia à Base Aérea de Santa Cruz.

A propósito, o gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota:

"O gabinete do ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, às 7.10 horas de hoje ocorreu um acidente com o avião P-47, n. 4.146, da Base Aérea de Santa Cruz.

Era piloto do aparelho o 2º tenente avião Gilson da Silva Brandão, que realizava voo de instrução, verificando-se o acidente na ocasião em que fazia manobra para aterrar.

O aparelho precipitou-se ao solo, ficando completamente destruído, falecendo o oficial, seu único ocupante.

O corpo do indolito avião foi removido para a Capta de S. Francisco Xavier, devendo ser sepultado na necrópole do mesmo nome, hoje, às 10 horas".

REPRESENTANTES DA ONU



A Missão Conjunta da ONU, que está visitando o Brasil, será recebida segunda-feira próxima, pelo presidente da República. Ontem, a Missão esteve com o ministro João Neves da Fontoura, iniciando, em seguida, seus trabalhos. Visitou a Repartição Sanitária Panamericana, que representa o Brasil na Organização Mundial de Saúde, a Organização de Aviação Civil, além de FISI e FAO. A Missão visitará, ainda, a barragem do Pirai, que está sendo construída com empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução, Paulo Afonso, Volta Redonda, Foz do Iguaçu. Na fotografia, um aspecto da visita ao ministro do Exterior